A OBSTRUÇÃO SERÁ LEVADA ATÉ ÀS COMISSÕES (Pág. 3)

TEMPO VESUVIO
O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA:
Tempo instável.
Temperatura em declínio.
Máxima, 29°8.
Mínima, 16°4.
VESÚVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35
VESÚVIO LOUBET
RUA 7 de Setembro 64
VESÚVIO 7 SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 202

CHOROU O ASSASSINO SÔBRE O CADÁVER DA MULHER

Bêbado, matou a companheira com um tiro na bôca — Maltratava a mulher — Tragédia no Parque São Bento, em Padre Miguel

Antônio Isidoro Pereira

O corpo da infeliz mulher

Uma mulher foi assassinada ontem, de modo frio e brutal, pelo seu amante, numa modesta residência da Rua Batuíra, 210. Assistiram ao crime os três filhos menores do casal, que, vendo a mãe prostrada numa poça de sangue, começaram a gritar, chamando a atenção de populares. Imediatamente o fato foi levado ao conhecimento do 27.° D. P., tendo o comissário Vilarinho comparecido ao local da tragédia. O criminoso foi visto, ainda, em prantos sôbre o corpo da companheira, tendo sido prêso em flagrante. Mas, ao deparar com a Polícia em sua casa, mudou de atitude, dando a impressão de que não houvera crime, mas acidente.

MALTRATAVA A MULHER

No 27.° D.P., para onde foi levado, o criminoso foi identificado como sendo Paulo Izidro Pereira, alfaiate do Exército, servindo no 2.° Regimento de Infantaria, de 42 anos, solteiro, há dez anos vivendo maritalmente com Maria da Pai-

(Conclui na 2.ª página)

Maria da Paixão Rodrigues

PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 1,50

Os donos da casa

LUTA DEMOCRÁTICA
Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar
Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA
ANO IV — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 22 de novembro de 1957 — N.º 1.161

SEDUZIDA PELO NOIVO SOUBE DEPOIS QUE ÊLE ERA CASADO

SUICIDOU-SE A JOVEM, INGERINDO CÊRCA DE CEM COMPRIMIDOS DE UM TÓXICO — "NÃO TE JULGAREI BOM OU MAU: TUA CONSCIÊNCIA SE ENCARREGARÁ DISSO"

A suicida, tal como foi encontrada

Em cima: à esquerda, um patrulheiro, que acorreu ao apartamento da suicida, exibe o gatinho de estimação de Irani; à direita, em cima, uma das vizinhas da morta, chorando; embaixo, as malas da suicida prontas para a viagem. Embaixo: à esquerda, os copos sôbre a rádiovitrola; à direita, retrato recente de Irani

Mais um romance de amor, desfeito ao impacto da realidade, provocou o suicídio de uma jovem, ontem, em Copacabana. A vítima foi Irani Lopes Viana, solteira, de 20 anos, residente na Rua Constante Ramos, n. 131, apartamento 710.

ATRAÇÃO DA METRÓPOLE

Irani veio de São Luís há cêrca de um ano. Filha de família conhecida na capital maranhense, a môça, atraída pelo fascínio que a metrópole exerce, à distância, não mais suportou os métodos rotineiros de sua longínqüa provincia, arrumando as malas e vindo embora para o Rio. Tinha aqui, pa-

(Conclui na 2.ª página)

Passando através do telhado

O CAVALO CAIU DENTRO DO QUARTO

Poucos momentos antes, uma criança dormira no bêrço

Cêrca de 30 cavalos são criados pelo comerciante Aldair Meireles, residente na Rua Jeribá, número 98, fundos, no Grajaú. No entanto, Aldair, que pouca importância dá aos apelos de seus vizinhos, consente que os naimais fiquem soltos na rua, amendrontando menores e invadindo lares.

Na tarde de ontem, um dos cavalos, que tem o nome de "Napoleão", se desgarrou dos demais e foi pastar em uma

(Conclui na 2.ª página)

Agradeceram a demissão do chefe da Censura

MEMBROS DAS ASSOCIAÇÕES DE AUTORES COM O GENERAL AMAURI KRUEL

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

A entrevista com o general

GREVE DOS CABINEIROS

Em assembléia realizada na noite de ontem, a classe dos Cabineiros deliberou conceder amplos poderes à Diretoria de seu Sindicato, para que seja solicitada ao TNT a realização de mesas-redondas a fim de forçar um pronunciamento dos empregadores, há meses solicitada e até o presente momento sem solução.

Em meio às discussões foi ventilada a hipótese de uma greve, caso perdure o silêncio às justas reinvindicações daquela classe.

LIBERTADA PELO PREFEITO

A EXPLORADORA DO LENOCÍNIO

Laura tem, mesmo, influência em Caxias

Laura, e seu advogado

O sargento Alcemar, atendendo a uma ordem do delegado de Caxias, sr. Wilson Frederici, estêve anteontem no quilômetro 2 da Estrada Rio-Bahia, onde efetuou o fechamento de tôdas as casas de tolerância ali existentes. Ontem, voltando àquele local, verificou que um dos "rendez-vous" continuava em franco funcionamento, identificando-o como sendo o de Laura Peon Roldão (solteira, de 42 anos), que em Caxias era "tabu", devido ao fato de ter muitos protetores e por nunca ter sido prêsa.

SOLTA PELO PREFEITO...

Prêsa, Laura investiu contra o policial, tendo feito uma série de cenas até ter sido levada, à fôrça, para a Delegacia. Mal chegava à cidade começava a aparecer os "proteto-

(Conclui na 2.ª página)

ANITA PRESTES FALA À IMPRENSA — Há três dias chegada da Tcheco-Eslováquia, onde se encontrava há mais de cinco anos, Anita Leocádia Prestes, filha do líder comunista Luís Carlos Prestes, atualmente contando 20 anos de idade, teve ontem um encontro com a imprensa, no apartamento do advogado Letelba Rodrigues de Brito, em Ipanema, onde se encontra hospedada Anita, que se achava acompanhada de sua tia, Lígia Prestes, também com ela chegada daquele país eslavo, e ainda das sras. Clotilde e Lúcia Prestes, igualmente tias, mostrando-se satisfeita de ter regressado ao Brasil, falou longamente sôbre a vida na chamada "Cortina de Ferro", estabelecendo as diferenças com o nosso "modus vivendi..." Na foto, as duas recém-chegadas, as duas outras irmãs de Prestes e Glória, prima de Anita

SEDUZIDA PELO NOIVO...

(Conclusão da 1.ª página)

rentes. Chegou e foi morar com uma tia, na Rua Barata Ribeiro, n. 668, apartamento 608. Meses depois foi visitar um irmão em Minas Gerais. Na capital mineira enamorou-se de um rapaz e, retornando ao Rio, passaram-se a corresponder. Noivaram. Mas a môça era sentimentalmente inquieta. Viu que o mineiro não poderia desposá-la com a presteza que ela desejava e acabou com o noivado.

O "PRÍNCIPE ENCANTADO"

Foi quando apareceu o "príncipe encantado..." Êste se personificou na pessoa do sr. Jôfre de Morais Vieira, sócio da firma INBRAT (Indústria Brasileira de Tintas), situada na Rua Jacaré, n. 100.

Jôfre já vinha fazendo a côrte à Irani. Quando soube que ela havia desfeito o noivado em Minas, sentiu o campo perfeitamente aberto para a investida final. Então, para melhor coonestar as suas intenções, empreendeu uma viagem a São Luís para pedir aos pais de Irani, a sua mão.

OS PREPAROS

Oficialmente noivos, comunicaram a todos que o casamento seria no próximo mês de dezembro, na Argentina. E a jovem iniciou os preparativos para as futuras bodas. A primeira coisa que fêz foi alugar um apartamento e decorá-lo modernamente. Era o apartamento em que vivia e no qual foi encontrada morta. Mas, desde que montado, Irani passou a nêle residir com o industrial. Mantinham-se, assim, um romance clandestino, enquanto a sua família, no Norte, a tinha como noiva de Jôfre e esperava o casamento próximo.

O noivo, entretanto, quando conheceu a môça e se enamoraram, escondeu a sua verdadeira condição social. Não confessou que era casado. Certamente, depois que passaram a viver juntos, Irani veio a saber do fato.

DESQUITE

Tanto assim, que Jôfre Vieira inventou o casamento na Argentina, prometendo à amante que ia desquitar-se de sua espôsa, com a qual tem três filhos.

Quando essa verdade entrou pelos olhos de Irani e lhe caiu no coração, começou para ela um novo calvário. Porque seu amor por Jôfre era muito grande. E a suicida parece que sentiu que o amante, assim como a enganara a primeira vez, enganá-la-ia a segunda também.

SEDATIVOS COM UÍSQUE

E pensando assim, a maranhense resolveu dar cabo da vida. Jôfre lhe havia mandado arrumar as malas para a viagem a Buenos Aires, que seria hoje, sexta-feira. Entretanto, os dois não eram vistos há uns quatro dias. Vizinhos do apartamento de Irani, alertados pelo miado de um gatinho de raça que ela possuía, e estranhando o silêncio e a ausência da môça, comunicaram-se com os parentes da Rua Barata Ribeiro, os quais, por sua vez, solicitaram o comparecimento da Polícia ao domicílio de Irani.

Arrombada a porta do apartamento, encontraram a môça estendida num divã, vestida num robe prêto. No chão, dois pares de chinelos. Um dela e outro de Jôfre. Em cima de uma rádio-vitrola, dois copos usados. Um continha ainda restos de uísque, enquanto o outro, restos de uma substância tóxica. Tudo o mais perfeitamente em ordem. Duas malas e um saco de viagem estavam a um canto.

O comissário Junqueira, de dia no 2.º Distrito Policial, verificou que a suicida havia ingerido nada menos do que uns 100 comprimidos de certo tóxico, sedativo, talvez misturado com uísque.

"NÃO TE JULGAREI BOM OU MAU"

Sob uma caixa de sapatos, ao lado dos copos estava um bilhete da suicida. Dizia: "Obrigaste-me a fazer isto pelo amor que te tenho; não te julgarei bom ou mau, tua consciência se encarregará disso. Faze os meus pais saberem que eu os adorei, assim como a todos os maninhos. Devolve todos os meus pertences a êles, inclusive o meu gato. Amo-te. Adeus. Irani".

No lado oposto do papel estava escrito isto: "Meu bem, volto já. Amo-te"

TERIA VISTO A MORTA

A tia e a irmã da suicida, residentes na Rua Barata Ribeiro, falando à nossa reportagem, declararam que Jôfre tinha almoçado com a môça, mandado ela arrumar as malas e saído. Não sabem o que teria havido entre os dois, nos últimos instantes em que estiveram juntos.

Por outro lado, a nossa reportagem apurou que o industrial que mora na Rua Teodoro da Silva n. 378, apartamento 201 teria estado no apartamento de Irani na noite de anteontem, e conseqüentemente, tê-la-ia visto morta, viajando imediatamente para São Paulo, como nos informaram na firma.

O corpo da infeliz jovem foi removido para o Instituto Médico-Legal.

O cavalo caiu...

(Conclusão da 1.ª página)

barreira situada nos fundos da casa localizada na Rua Jeribá, número 100. Em dado momento, "Napoleão" caiu espetacularmente sôbre o telhado daquela casa. Depois de arrebentar várias telhas, caiu no interior do quarto, ao lado de um berço onde momentos antes estivera dormindo o menor Sérgio Ronaldo, filho do operário Antônio José dos Santos e Maria Aparecida da Costa.

PATRULHA RETIRA O CAVALO

Maria Aparecida da Costa, que se encontra em adiantado estado de gestação, com o sucedido, foi prêsa de uma crise nervosa e gritando por socorro saiu correndo pela rua. Vizinhos, solicitaram a Patrulha 77, cujos patrulheiros conseguiram retirar o cavalo "Napoleão" do interior da casa.

No local, nossa reportagem conseguiu apurar, que esta foi a terceira vez que um cavalo de propriedade de Adair Meireles fura o telhado de uma residência, para cair em seu interior.

Libertada pelo...

(Conclusão da 1.ª página)

res" da cafetina, que tudo faziam para conseguir a sua libertação. Como o comissário se mantivesse irrevogável, apelaram então para o prefeito local, sr. Francisco Correia, que por sua vez, solicitou ao delegado regional, sr. Amil Nei Richaid, a soltura de Laura Peon. No momento em que a cafetina foi sôlta o delegado Wilson Frederici se encontrava em Niterói, onde fôra a serviço.

O advogado de Laura, Manuel Monteiro, teve também influência na sua soltura, embora suas atividades tivessem se esmaecido diante da interferência decisiva do prefeito...

CHOROU O...

(Conclusão da 1.ª página)

xão Alves, de 32 anos, solteira, a vítima. Entre os dois não havia entendimento, pois Paulo Izidro, de temperamento explosivo, tinha o costume de espancar a mulher além de submetê-la a maus tratos.

PREMEDITAÇÃO

Inquirido sôbre a procedência da arma, com a qual assassinara, com um tiro na bôca, a companheira, o criminoso declarou que a tinha adquirido de um desconhecido, com a intenção de revendê-la por melhor preço. No decorrer do seu depoimento, contudo, o comissário surpreendeu algumas contradições do assassino, que o fizeram concluir o caso como homicídio premeditado.

OUVIU A AMEAÇA E O TIRO

Dona Amélia Alves Rodrigues, mãe da vítima, inquirida momentos depois na delegacia, declarou que ouvira quando Paulo Izidro dissera para sua filha:

— "É assim que se faz..."

Em seguida ouvira o disparo e o baque do corpo no chão.

Foi solicitado o comparecimento do médico legista para constatar se o criminoso ingerir a bebida alcoólica sob o efeito da qual efetuara o homicídio. O fato está sendo devidamente apurado. O corpo foi removido para o necrotério do I.M.L.

O ÚNICO REMÉDIO PARA O TEIMOSO!...

E' a Pasta Modificadora que alisa qualquer cabelo, por mais crespo que seja, e deixando na côr que você desejar. — N. B.: Não teme a água. Aplicação e venda no SALÃO BEIRE, Rua Riachuelo, 16 — Tels.: 42-1944 e 32-2114 — PARA SENHORAS E CAVALHEIROS.

Trabalhadores...

(Conclusão da 8.ª pág.)

de maio de 1958 importa em 50 milhões de cruzeiros.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores resolveu realizar no próximo dia 26, terça-feira, a assembléia convocada, quando deliberará a classe sôbre a atitude a ser adotada em virtude do não cumprimento do acôrdo referendado pelo Instituto do Açucar e do Alcool.

Agradeceram...

O general Amauri Kruel, chefe de polícia, recebeu, ontem, em seu gabinete, os membros da SBAT, SBACEM e UBC que foram agradecer-lhe as providências tomadas em tôrno da denúncia que ofereceram sôbre a conduta do chefe de Serviço de Censura do Departamento Federal de Segurança Pública. Falaram os srs. Magalhães Júnior e o presidente da SBAT que exaltaram a ação do chefe de polícia. Em resposta, o general Amauri Kruel disse que acolhe sempre com espírito público qualquer espécie de denúncia fundamentada, pois sua ação à frente do Departamento norteia-se na defesa dos legítimos interêsses da coletividade.

O BOTAFOGO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 21 (FP) — Promete ser sensacional o próximo torneio internacional noturno de futebol, a se realizar depois de terminado o atual campeonato.

Dirigentes argentinos convidaram o Real Madrid para tomar parte no torneio, em que figurarão também as equipes do Nacional e do Penarol, de Montevidéu, do Botafogo, do Rio de Janeiro, e outra equipe ainda não designada, igualmente do Brasil.

O Bôca Júniors ofereceu 16.000 dólares ao Real Madrid, além das despesas de viagem e estadas em Buenos Aires. Espera-se também contar com o concurso do "Viena", da Austria.

Parabens... aniversariante!

COM AS VELINHAS NUMERADAS OU TORNEADAS

ÚNICA

NO SEU BOLO DE ANIVERSARIO

PRÁTICAS • HIGIÊNICAS • ECONÔMICAS •

SÃO AS ÚNICAS PATENTEADAS

FABRICANTE: CARLOS GOMES

S. JOÃO DE MERITI — EST. DO RIO

SENADO

DEFESA DO CHEFE DE POLÍCIA

Com número regimental a sessão foi iniciada.

No expediente, ocupou a tribuna o sr. Vivaldo Lima, referindo-se aos atentados praticados contra as Delegacias de Polícia, por elementos do Exército e da Aeronáutica. Acentuou o orador que devem ser prestigiadas as autoridades constitucionais, sobretudo aquelas responsáveis pela ordem e pelo bem-estar do povo. Disse da improcedência das críticas feitas à Polícia Civil, e nessa oportunidade elogiou a atuação do general Amauri Kruel, atual chefe de Polícia, capaz de livrar a sociedade dos malfeitores e restabelecer o sossêgo nos lares cariocas.

Tendo recebido aplausos de seus colegas de representação, em cujo nome falou o sr. Mourão Vieira, congratulou-se com o povo e os plantadores amazonenses pelo decreto presidencial que fixou o preço da juta e da malva.

ORDEM DO DIA

Continuou em votação, o projeto sôbre o Código de Radiodifusão. Solicitada verificação pelo sr. Juraci Magalhães verificou-se que tinham votado 6 senadores a favor e 18 contra o artigo 4.º do substitutivo do projeto do sr. Cunha Melo. Feita a chamada, apenas 27 senadores se achavam em plenário, constatando-se, assim, a ausência do "quorum" estabelecido. Ficou interrompida a votação do projeto, sendo em seguida encerrada a sessão.

A Mesa convocou sessão noturna para às 21 horas, a fim de continuar a elaborar as leis dos selos para 1957.

A mocinha...

(Conclusão da 8.ª pág.)

completou 18 anos. Nesta idade em que os sonhos da juventude são rosa, os da menina eram negros. Via as lágrimas diárias nos olhos de sua mamãe, seus irmãos passarem necessidade e aquêle homem, verdadeira bêsta humana, explorar a todos com atitudes de carrascos voluntários. A primeira semana depois do seu aniversário, Christiane passou calada e pensativa. No dia 1.º de setembro, Christiane esperou a madrugada do dia seguinte calculando a distância necessária para, com um tiro de carabina, atingir a nuca de seu padrastro enquanto êste dormisse. Quando a madrugada chegou, encontrou a môça a postos espreitando o sono do perverso. Um tiro ecoou no quarto de dormir do casal Bouvier. Ouviu-se um grito de homem. Um segundo grito anunciou o segundo tiro mas provou não haverem sido os tiros fatais.

A perversidade de Amédée era tão conhecida que os gendarmes não levaram Christiane e dizem, ainda: *"Que desgraça, a bêsta escapou!"* E a filha mais nova do casal, filha legítima de Amédée, afirma: *"Christiane, apenas adiantou-se a mim. Eu já pensava em como deveria tentar matar êste cão"*.

Mme. Bouvier só lamenta a atitude de Christiane porque o homem está melhorando e não sabe o que, depois de curado, o perverso tentará contra sua querida filha.

APONTADO o assassino por um telefonema anônimo

João Luís dos Santos

Os investigadores Peixoto e Ventura, do 21.º D. P., prenderam ontem, quando dormia em sua residência, o indivíduo João Luís dos Santos (casado, de 26 anos, residente na Favela do Cariri, em rua ignorada) que assassinara no dia 17 do mês próximo passado, com uma facada, José Venâncio, vulgo "José Nonoca".

TELEFONEMA ANÔNIMO

A prisão só foi possível devido a um telefonema anônimo passado para aquela Delegacia, no qual o criminoso era apontado e mencionado o seu endereço. João Luís não pôde esboçar qualquer reação, uma vez que se achava dormindo, quando os policiais chegaram à sua casa. Levado para 21.º D. P., confessou o crime, e, após ser autuado na forma da lei, foi recolhido ao xadrez.

(Conclusão da 8.ª pág.)

do Exército, Aridalto José, que assistiu ao desastre, ao volante do seu carro, saiu em perseguição ao caminhão, indo deter o veículo em Bonsucesso, na esquina da Rua da Proclamação com a Rua Júlio Ribeiro. No momento, entretanto, o motorista conseguiu fugir. O militar então conduziu ao 21. Distrito Policial o ajudante do caminhão, Geraldo Meireles, o qual declarou que o motorista era o senhor Antônio Cruz, um dos sócios da firma.

A camioneta sinistrada tinha a placa RJ-7-85-88 e era dirigida pelo motorista Antônio Rodrigues de Sá, casado, de 59 anos, morador na Rua Bonsucesso, n.º 230, que recebeu escoriações no acidente, sendo medicado no Hospital Getúlio Vargas e retirando-se em seguida.

Indivíduo...

(Conclusão da 8.ª pág.)

movimentou alguns policiais para a captura do repelente indivíduo, que foi prêso, momentos mais tarde, numa rua próxima ao local onde se registrou o crime. Levado para aquela Delegacia, foi autuado em flagrante, e recolhido ao xadrez.

Confrontada...

(Conclusão da 8.ª pág.)

clarações, face a acusada, limitando-se a dizer que "ouvia falar".

Todavia, confirmou que testemunhara a tentativa de subôrno do sócio do morto, Sebastião Mota, para que não revelasse a incapacidade sexual do morto e confirmasse que Jurema tinha amantes. Acrescentou que Sebastião Mota a procurou após a morte do sócio, para saber do paradeiro de Jurema, pois não sabia o que fazer das máquinas cinematográficas de Sebastião Barroso.

AMANTES CONFIRMAM

O segundo acareado foi Laércio Batista de Miranda, apontado como um dos amantes de Jurema Barroso. Laércio confirmou que de fato era amante da mulher, mas desconhecia inteiramente suas intenções com relação ao marido.

A mesma coisa declarou outro amante da acusada, Afonso de Sá, confirmando o fato de ser amante da atual viúva, mas acentuando que não conhecia o pensamento de Jurema para com Sebastião Barroso.

CASAL CONFIRMA

A quarta acareação foi feita com o casal Peri Pinto-Neusa Rocha Pinto, também vizinhos de Jurema e seu marido. Confirmaram êles, cabalmente, as suas declarações anteriores, de que a acusada tinha "vários amantes".

DESMENTE A ACUSADA

Por fim, Jurema Barroso, a viúva de Sebastião Barroso, reafirmou que seu marido havia-se suicidado e que disso todos sabiam, pois êle já tinha externado essa intenção, vítima que fôra de moléstia que o tornara incapacitado para os deveres matrimoniais.

Esclareceu a seguir que fazia dois anos o marido não era homem para ela e justamente por isso não se incomodava que ela tivesse amante. Sabia, mas não se importava com isso.

FOTÓGRAFO AGREDIDO

Quando o fotógrafo do vespertino "A Noite" procurava bater um "flash" da testemunha Peri Pinto, êste se enfureceu, tentando agredir o profissional e retirando-lhe da máquina uma das peças, fato ocorrido em pleno cartório do 21.º Distrito Policial.

Em conseqüência, o fotógrafo agredido deixou registrada uma queixa contra o sr. Peri Pinto, de roubo e tentativa de agressão.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O Govêrno contra Caraguatatuba

Debates sôbre a construção da usina

(Braga Melo, correspondente da L. D.) — Segundo anunciou, ontem, na Assembléia, o líder do govêrno, o sr. Miguel Couto Filho vai, finalmente, tomar posição em face do problema da construção da Usina de Caraguatatuba. Até agora, os debates em tôrno do importante assunto têm-se limitado ao Legislativo, razão porque nada resultou de concreto. Espremendo tudo o que se disse até agora, através os discursos dos deputados, pouca coisa se encontrará além de pura demagogia. A maioria não deseja realmente impedir que a usina paulista seja construída, mas, simplesmente, apresentar-se perante o povo como um defensor dos interêsses da economia fluminense, para merecer os votos naqueles que nisso acreditaram. Nada mais.

Desde o comêço que se tornou evidente que a Assembléia nada podia, nem pode fazer para dar uma qualquer solução ao problema de Caraguatatuba. Sòmente o Poder Executivo, através do seu chefe, o sr. Miguel Couto Filho, acha-se em condições de agir concretamente junto ao presidente da República. Foi o que fêz o sr. Jânio Quadros, e, por essa razão, tomou a dianteira, tudo indicando que conseguiu já o seu objetivo.

Eis porque o ponto alto dos debates de ontem, que tomaram quase tôda a hora do expediente, foi a notícia dada a público pelo sr. Hamilton Xavier, líder do govêrno, comunicando que o sr Miguel Couto Filho, em face dos últimos acontecimentos alarmantes decidira tomar atitude. Mas é preciso que essa atitude não se limite ao território fluminense, mas que atravesse a Baía, ligando diretamente o Ingá ao Palácio do Catete. Se o chefe do govêrno se limitar apenas a debater o assunto perante os fluminenses, nada resolverá, e estará, como a maioria dos deputados, fazendo demagogia para o eleitorado.

DEBATES

Nos debates de ontem sôbre Caraguatatuba, destacaram-se, além do sr. Hamilton Xavier, os srs. Aécio Nanci, Vasconcelos Tôrres, Fausto Faria, Dail de Almeida, Geraldo Reis, e ainda o sr. Luís Guimarães, que apresentou um requerimento propondo a organização de uma comissão destinada a estudar o problema amplamente, em ligação com o Poder Executivo. Também, o sr Dail de Almeida sugeriu que se solicitasse a intervenção do sr. Amaral Peixoto, o que é, sem dúvida, de bom alvitre. Os demais, não apresentaram nenhuma sugestão de maior interêsse.

COMISSÃO DE DEPUTADOS

Antes de ter início a ordem do dia o presidente Moacir Azevedo respondeu ao apêlo que lhe dirigiram, na véspera, vários deputados, no sentido de adiar a ida da comissão de deputados que visitará São Paulo para debater o problema de Caraguatatuba com os seus colegas paulistas, declarando, que, depois de encerrados os trabalhos, a Comissão Executiva reunir-se-ia com os líderes de bancada, a fim de examinar o assunto detidamente e tomar uma deliberação definitiva.

Na ordem do dia, não houve número para as deliberações.

AMEAÇADOS POR ASSALTANTES OS MORADORES DE UMA GRANDE ÁREA

Escrevem-nos:

"Por vosso intermédio, os moradores da Avenida Nossa Senhora da Penha, Praça São Lucas, Vila Cruzeiro e adjacências vêm fazer um apêlo à S. Exa. general Kruel, muito digno chefe de Polícia, no sentido de providenciar um policiamento para aquêle local, ùltimamente freqüentado por assaltantes à mão armada. Aos sábados e domingos as visitas aos moradores se retiram antes das 21 horas, do contrário correm o risco de ser assaltadas por malandros que andam exibindo armas até mesmo durante o dia.

Há dias, uma das vítimas foi ao 21 Distrito Policial, a fim de pedir providências mas até hoje, nenhuma foi tomada".

VÍTIMA DO DESCONHECIDO

Dizendo-se baleado por desconhecido quando passava nas imediações do Largo do Estácio de Sá, o indivíduo Nilo Vicente da Silva, prêto, solteiro, de 23 anos de idade, residente na R. das Laranjeiras 454, foi socorrido e internado na noite de ontem no Hospital Sousa Aguiar.

A vítima que tem o corpo tatuado apresentava um ferimento penetrante no tórax produzido por bala.

As autoridades policiais acreditam que Nilo, conheça seu agressor, porém esteja escondendo sua identidade a fim de uma vingança mais tarde, a exemplo de outros malandros.

Não gostou de Brasília

"Disseram-me que aquilo era um céu aberto e... eu fui na onda"

— Brasília não é como se diz...

O repórter perguntou por quê, e Benedito Francisco da Silva (47 anos, casado, carpinteiro, Rua 14, n. 59, na Vila Proletária da Penha) não fêz cerimônias:

— Me enganaram. Me disseram que tudo lá era como num céu aberto, e eu fui na "onda". Tudo conversa. No princípio, a comida era boa, o tratamento era atencioso, mas só no princípio. Depois tudo mudou: a comida virou "bóia", e o tratamento, de atencioso, passou a humilhante.

Quisemos novos esclarecimentos:

— Quando me chamaram para lá me disseram que, se eu não gostasse, me dariam passagem de volta, e eu não tive dúvidas de que ia fazer um bom negócio. Mas tudo conversa. Como protestasse, contra algumas injustiças, me botaram para fora, e a passagem eu tive que pagar, porque foi descontada dos meus vencimentos.

Benedito pede, por nosso intermédio, que o seu dinheiro seja devolvido, porque tinham prometido a êle que a passagem de volta seria de graça...

O caminhão fêz a lambreta "voar"

Pela Avenida Presidente Antônio Carlos trafegava dirigindo sua "lambreta" de n.º 682, o bancário Ubirajara de Queirós, pardo, solteiro, de 32 anos de idade, domiciliado na Rua Pires de Almeida, 73, apartamento 301, quando em frente ao Pôsto de Gasolina do Touring Club do Brasil, um caminhão, cuja chapa não foi anotada, colheu-o por trás, jogando-o à distância.

Com fraturas do joelho esquerdo e dos braços, além de escoriações e contusões generalizadas, o lambretista foi medicado e internado no Hospital Sousa Aguiar.

Do fato, tomou conhecimento a Polícia do 5.º Distrito.

LADRÃO...

(Conclusão da 8.ª pág.)

pedaria). Ouvido pelo comissário Junqueira, confessou que tentava roubar o domicílio, mas que era essa a primeira vez que furtava. Autuado em flagrante, foi recolhido ao xadrez.

CLANDESTINO DOS SUPERSÔNICOS FUGIU ONTEM DO GALEÃO

Um clandestino conseguiu vir até o Rio em um dos aviões da esquadra americana que ora nos visita. Robert Reys — êsse o seu nome — de 16 anos, moreno como um índio, quando da passagem da esquadrilha pela cidade de Hudson, pedira a um dos comandantes que o levasse até Pôrto Rico, sua terra de nascimento, que não conhecia, pois fôra criado nos E.U.A. Concedida a permissão, embarcou êle no possante "Globe Master" dos ases da USAF, chegando a Pôrto Rico. Mas não ficou, como prometera. Não falando a própria língua, e se achando sem dinheiro e sem perspectiva, "Bob", como era mais conhecido, depois de ludibriar o pessoal de bordo voltou secretamente para o avião, na certeza de que êste regressaria imediatamente aos Estados Unidos.

VIU O RIO E FICOU...

Acontece que, vindo a esquadrilha para esta Capital, "Bob" viu o Rio e ficou apaixonado. Disse que, se pudesse, ficaria por aqui, para morar. E ontem, fugindo do Galeão, mais uma vez conseguiu ludibriar a tripulação do avião, concretizando o seu sonho de morar no Rio. A Polícia, como é natural, está à sua procura.

No Rio o navio-escola argentino "Bahia Thetes"

Percorreu 23 milhas e visitou vários países europeus — Sob o comando do capitão-de-fragata D. Raul Francos e com uma guarnição de 315 homens, inclusive 24 oficiais e 59 cadetes, a unidade-escola argentina foi recebida em nosso pôrto na manhã de ontem

Regressando a Buenos Aires, de seu longo cruzeiro de instrução, de seis meses e uma semana de viagem, num percurso total de vinte e três mil milhas, chegou ao Rio de Janeiro, para uma visita de seis dias, o navio-escola argentino "Bahia Thetis", sob o comando do capitão de fragata d. Raul Francos e com uma guarnição composta de 24 oficiais, 59 cadetes, 38 suboficiais e 194 cabos e marinheiros.

Logo após a atracação do navio no "pier" da praça Mauá, subiram a bordo o embaixador da Argentina nesta capital, dr. Felipe A. Espil, autoridades navais brasileiras, figuras representativas da colônia argentina e familiares de alguns oficiais da unidade escola do país irmão. Enquanto eram trocados os cumprimentos protocolares, uma seção da Banda Marcial executava, em terra, o hino argentino, e, de bordo a banda do navio tocava o hino nacional brasileiro.

Após o cerimonial de estilo, com a continência ao embaixador argentino e representantes do nosso govêrno, as autoridades diplomáticas e navais subiram à bordo para apresentar cumprimentos ao comandante e à oficialidade do navio-escola que ora nos visita.

Recebendo os representantes da imprensa, o capitão-de-corveta d. Rolando Milton Franco, sub-comandante, informou sôbre o estado de saúde do comandante Raul Francos, enfêrmo há quatro dias, e que, por isso, estava impossibilitado de receber, pessoalmente os jornalistas, como era o seu desejo. O sub-comandante adiantou, entretanto, que já se encontrava à disposição do navio um médico do Serviço de Saúde de nossa Marinha, para prestar sua colaboração ao seu colega de bordo, a fim de proporcionar uma assistência mais completa e restabelecimento do comandante Raul Francos.

No Rio o coronel Peter Townsend

Por volta das 18 horas de ontem, chegou ao Rio, viajando em seu jipe equipado para viagens longas, o coronel Peter Towsend, ex-noivo da Princesa Margaret.

Intimado a parar na barreira da Rodovia Presidente Dutra divisa do Estado do Rio com o Distrito Federal, a fim de exibir seus documentos, Townsend o fêz sem restrições.

Regular número de jornalistas já o esperavam, e a nenhum, o militar quis fazer declarações. Barbado e trajando roupa esporte, movimentou a máquina de seu carro saindo em grande velocidade com destino à cidade. Townsend deverá permanecer na Capital da República por quatro dias, quando viajará de navio para a África.

LANÇADO EM TÓQUIO O PRIMEIRO NAVIO HIDROGRÁFICO BRASILEIRO

Outros se seguirão da encomenda de seis unidades — Barco de 33 mil toneladas para a "Petrobrás"

TÓQUIO, 20 (FP) — Foi lançado nesta capital, hoje à tarde, na presença do embaixador do Brasil, senhor Roberto Mendes Gonçalves, o navio hidrográfico brasileiro "Canupus", de 1.800 toneladas. O "Canupus", que será entregue ao Brasil em março de 1958, é um dos seis navios encomendados pela Marinha brasileira ao Japão. O "Sirius", navio da mesma classe, será entregue às autoridades brasileiras no dia 13 de dezembro pelo estaleiro naval de Ishi Kawajima, que já construiu seis navios para a Marinha brasileira, entre os quais quatro transportes de tropa de 5.000 toneladas, tendo custado cada um 3 milhões de dólares, e seis navios hidrográficos equipados com um helicóptero, pelo preço de 2 milhões e 400 mil dólares. Os estaleiros Ishi Kawajima deverão construir igualmente superpetroleiro de 33.000 toneladas a ser entregue à companhia "Petrobrás", em maio de 1960.

Novo chefe de gabinete da Sumoc

Tomou posse como chefe do gabinete do diretor-executivo da Sumoc o sr. Rui Nogueira Martins, especialmente convidado para êsse cargo pelo novo titular daquela Superintendência, senhor Cardoso de Melo Neto.

O sr Rui Nogueira Martins é advogado e jornalista, procurador geral do Tribunal de Contas de São Paulo, já tendo desempenhado alí as funções de secretário do Govêrno do Estado, além de outros cargos de relevância na administração pública.

Incomum Galeria de Tipos Humanos

Nêsse agradabilíssimo divertimento que se verá a seguir (5.ª-feira próxima) nos 3 cines Metro e também no Pax, no Presidente e no Palácio-Higienópolis, há tôda uma pitoresca e incomum galeria de tipos desfilando em episódios sempre divertidos ou românticos. O filme é "Esta Noite ou Nunca" (This Could be the Night) em Cinemascope, dirigido por Robert Wise para a Metro-Goldwyn-Mayer, com Jean Simmons, Paul Douglas, Anthony Franciosa, Rafael Campos, Julie Wilson, Nelle Adams, Zazu Pitts e Joan Blondell.

Escreveram na POSTE

DIA

4982 — 21	0891 — 23
9188 — 22	790 — 23
8839 — 10	774 — 19
9890 — 23	S — 7

CONST	NIT
3915 — 4	8873 — 19
3553 — 14	6883 — 21
2717 — 5	6308 — 2
0454 — 14	0548 — 12
0639 — 10	2612 — 3

Luta Democrática

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração Av. Presidente Vargas, 1.988 Sobreloja

Telefones da Reportagem: 23-4127 e 43-6362

Diretor Responsável TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Secretário RUI SANTA CRUZ

Gerente ANTÔNIO CAVALCANTI

Tesoureiro ANTÔNIO RODRIGUES CAVALCANTI

Telefone: 23-2699

Chefe de Publicidade VALTER DE SOUSA

Telefone: 23-2699

ASSINATURAS

Anual	500,00
Semestral	300,00
Trimestral	200,00
Número do dia	1,50
Número atrasado	2,00

Caxias — Diretores: Mariano Cavalcanti de Albuquerque e José Pereira Nunes Edifício 25 de Agôsto — Rua Joaquim Lopes Macedo n. 16 Sala 118. Pela Rua Plínio Casado n. 5.

SUCURSAIS

CAMPO GRANDE — D. F. Rua Padre Domingos, 47.

S. JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz

NOVA IGUAÇU: Rua Nilo Peçanha, 54-sob. s/2

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

Os únicos cobradores autorizados são os srs. Francisco D'Oliveira, Júlio Durão Teixeira Bastos, e Carlos Fernandes que possuem as novas carteiras de identificação, estando as de côr vermelha sem qualquer valor

Número avulso em São Paulo e Belo Horizonte Cr$ 2,00

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 • Rua Uruguaiana, 173 • Av. Mal Floriano 47 • Rua da Carioca, 29 • R. 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464

JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711

SÃO PAULO: Rua São Bento, 23

CURITIBA: R. 15 de Nov., 41/43

CAMPOS: Rua 13 de Maio, 24

diálogos nas RUAS

— Eu só queria estar presente à reunião do Ministério, para troca de impressões sôbre o assalto aeronáutico ao 4.º Distrito Policial.
— Tens cada gôsto!...
— Para ver a caratonha do Lott, quando o Melo procurou atenuar a maluqueira de seus subordinados!...
— E o papel do Jotakà?
— Estava de certo um tanto ou quanto apalermado... Pensando quando chegará a vez do Catete. O 4.º Distrito é bem próximo...

——o——

— Continuas a acompanhar a caça do "homem louro", com bodoque?...
— Tudo cansa, tudo passa... Provável ou não provável a captura, já não me interessa. São tantos os fatos graves em seqüência que a gente perde os enredos. Agora só tento saber qual foi o oficial à paisana que comandou a baderna na Rua do Catete, esquina de Pedro Américo. Deve pertencer à Frente de Novembro...

——o——

— O Frota Aguiar já passou, quando delegado, o susto que atingiu o Bueno e o Mirabeau.
— Não me recordo.
— A Delegacia do 2.º Distrito à sua testa foi tomada pelos rapazes do Forte de Copacabana, com o comandante à frente... Nada foi depredado, mas todos os policiais presentes foram trancafiados no xadrez... Isso ocorreu ao tempo do Dutra.

——o——

— Não xi xabe quem mais tem sido desautorado com as cenas de Justiça pelas próprias mãos, como aconselhara o gigante Getúlio, se o Jotakà, o chefe de Polícia, os ministros militares e o da Justiça.
— Quando reunidos adotam o jôgo do empurra ou da cabra cega!... Êsse negócio de carapuça não é com êles, pois, costumam despertar pela esquerda...

——o——

— Um flagrante colhido em São Paulo mostra o Ulisses Guimarães numa postura de quem está adorando o Jotakà...
— Achei graça também. Parece uma virgem pudica olhando para S. José...
— A parecência é como quem diz: — prometo ser bonzinho, se vier a governar São Paulo... Preciso de sua ajuda...

——o——

— O Chatô ainda não apresentou as credenciais ao trono britânico.
— Está à espera da decisão do Senado sôbre a acumulação dos cargos de senador e embaixador.
— Prefiro-o como senador. Costumava dizer umas verdades bem duras em tôrno das inépcias econômico-financeiras. Precisamos no Congresso de homens acima da inteligência comum.

——o——

— O Vieira de Melo como qualificou os últimos "exercícios" militares contra o D.F.S.P.?
— Passando como gato por brasas, para se segurar na liderança, visto que confirma o vulgo:

Sai Muniz para Alagoas
Das lutas judiciais,
Sai voto do Vilaboas,
Só tu, Vieira, não sais!...

CÂMARA MUNICIPAL

"Trolley-bus" para a cidade — Energia elétrica — Instalação de "play-ground" — Prioridades nos telefones — Outra vez loteamento — Fotografando buracos — Instalação de telefones

Vai a cidade ter seus "trolley-bus", ou sejam ônibus elétricos, com a aprovação pela Câmara, do contrato assinado com a prefeitura, apesar de o Tribunal de Contas ter negado registro. Evidentemente houve um êrro inicial da Comissão de Justiça do Legislativo, aceitando o expediente da Colenda Côrte, que deveria ter sido recusado, dando lugar a nova concorrência.

ENERGIA ELÉTRICA — Na sessão matutina focalizou o sr. Valdemar Viana a questão de fôrça e energia elétrica em conjuntos residenciais, acusando a Light de prejudicar o progresso dos subúrbios, pois faz tamanhas exigências para qualquer instalação que deixa o t r a b a l h a d o r sem meios para cumprir.

INSTALAÇÃO DE "PLAY-GROUND" — Alvitrou o sr. Osmar Resende em requerimento, a instalação de um "play-ground" no terreno baldio, situado na Av. Presidente Vargas, n. 2.007, a fim de ser atendidas as justas pretensões de expressivo número de famílias.

PRIORIDADES NOS TELEFONES — Falou o sr. Raul Brunini sôbre as prioridades na concessão de telefones, afirmando ser uma imoralidade tal, pois ficam prejudicados a maioria dos futuros assinantes que não possuem pistolão. Justificou o sr. Paes Leme as prioridades, faculdade legal, mas que é contra os intermediários que, segundo se propala, auferem vantagens pecuniárias com os favores, coisa aliás impossível de ser evitada, daí ser favorável que se acabe de uma vez com as prioridades.

OUTRA VEZ LOTEAMENTO — Vários vereadores trouxeram novamente à baila os loteamentos de terrenos pelas companhias imobiliárias, que costumam fazer propaganda de vantagens para engôdo dos compradores, sem que haja uma providência governamental para evitar a grande burla, compartilhando assim nas manobras escusas.

FOTOGRAFANDO BURACOS — Criticou o sr. Aníbal Espinheira a ação do prefeito, percorrendo a cidade para fotografar buracos e fixar flagrantes, afirmando que faz tal para compilir ao Legislativo a lhe dar os meios que solicita. Enquanto isto, acrescentou, vive a cidade em completo abandono, como se não tivesse administração. O que considera um ato louvável, seria melhorar a arrecadação, conseguindo desta forma dinheiro suficiente para as grandes obras que planificou, sem haver necessidade de mais sacrifício para o povo. Citou a administração do sr. Jânio Quadros, em São Paulo, que iniciou com tremendo "deficit", colocando os cofres paulistas em situação folgada, um exemplo de ser imitado. Por sua vez o sr. Celso Lisboa, elogiou a figura do embaixador Negrão de Lima, garantindo ser êle um grande administrador, mas que a oposição não o deixa governar, procurando torpedear tôdas as suas iniciativas que venham beneficiar a população carioca.

INSTALAÇÃO DE TELEFONES — Solicitou em requerimento o sr. Osmar Resende, a instalação de telefones públicos em Granja Paraíso (Jacarepaguá); (Ricardo de Albuquerque); Ponte dos Jesuítas (Santa Cruz); Vargem Grande e Venda da Varanda.

ACAMADO O PRESIDENTE — O presidente Hugo Ramos Filho se encontra acamado, devendo ser operado hoje. A fim de visitá-lo em nome da Casa, designou o sr. Geraldo Moreira que se encontrava presidindo os trabalhos, uma comissão composta dos vereadores: Camargo Rocha, Índio do Brasil, Mário Piragibe, Celso Lisboa, Cotrin Neto e Couto de Sousa.

Da desordem para a anarquia

DESPIDO da indumentária apropriada aos vôos supersônicos dos aviões norte-americanos, de regresso a uma imaginária trituração de seu organismo, consoante asseverou à reportagem que o aguardava das retas-fulmíneas pelos céus cariocas, ao dirigir-se para seus penates, o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, tomou conhecimento de mais um atentado à ordem pública, nas vizinhanças da sede governamental. Referimo-nos ao escalão da Aeronáutica que assaltou o 4.º Distrito Policial, sito numa das ruas mais movimentadas da cidade.

Convocou de imediato o ministério, para receber a impressão dos setores militares. Pela primeira vez se revestiu da aparência de chefe supremo das Fôrças Armadas.

Mais tarde foi divulgado o chavão: — "O govêrno ordenou a abertura de rigoroso inquérito. Serão punidos exemplarmente os responsáveis..."

Tantas descaídas já teve êsse arremêdo de govêrno que poucos confiantes na sua incoerente, incongrüente palavra deram crédito a tão pueril afirmativa.

O atentado feriu muito mais o organismo governamental do que a opinião pública.

Na conclave reunido às pressas, estava presente o ministro da Guerra. Admita-se que se tenha inclinado pela abertura do inquérito ultra-rigoroso. Pergunta-se, porém, com que autoridade deliberou o ministro que fêz prisioneiro um chefe de govêrno até conseguir do Legislativo e do Judiciário, apoio ao golpe de Estado.

Acreditamos, no entanto, na sinceridade da troca de pensamentos, nessa fantasmagoria.

Séria foi, mas inconseqüente.

Quem cruzou os braços diante dos assaltos à sede da U.N.E., com espancamentos de parlamentares e acadêmicos das Escolas Superiores; quem permitiu a invasão de nosso lar, de forma espetacular, fazendo ou deixando sair dos quartéis um pequeno Exército blindado; quem como mentor supremo da situação estava obrigado a não permitir a desmoralização do govêrno, embora ilegítimo; quem não é capaz de reprimir o fulcro extremista da esquerda que dita ordens em seu gabinete; quem se opôs bastas vêzes à independência do Poder Legislativo e do Judiciário, não se sente disposto a reprimir a onda de desordens que toma vulto, dia a dia!

O fato é que estamos sem govêrno.

O que realmente se depara é uma caricatura de govêrno, a dar por paus e por pedras, num desnorteamento acentuado.

Pouco falta para que a Nação seja reduzida a um burgo, podre! Em Cafraria já está metamorfoseada!

TENÓRIO CAVALCANTI

POLÍTICA NACIONAL

A obstrução será levada até às Comissões

O líder da Oposição, sr. Herbert Levi, denuncia a pressão do Executivo sôbre o Legislativo, no caso da regulamentação do Rádio — Vieira de Melo defende o govêrno

O deputado Herbert Levi cedeu à Imprensa a entrevista abaixo:

— No decorrer destas longas e cansativas negociações que tive com o líder em nome da Minoria com o senador Filinto Muller e com o senador Cunha Melo, tive sempre a convicção de que todos agiam sinceramente no sentido de chegar a um entendimento razoável com as fôrças da Oposição para regular o problema da expressão do rádio e da televisão, de modo a não ferir o princípio constitucional, sem prejuízo da responsabilidade pelos excessos que fôssem cometidos no exercício dêsse direito. Nunca houve uma manobra desleal por parte do sr. Vieira de Melo. As conversas eram francas, precisas e as dificuldades ou a possibilidade de entendimento exposta com franqueza. Nunca acreditei que a demora em chegarmos ao primeiro "impasse" fôsse resultante de tática dilatória do sr. Vieira de Melo, mas sim de dificuldades reais que S. Exa. enfrentava para chegar a um entendimento. Resolvendo-nos pela luta parlamentar e pela obstrução, quando nos foi comunicado pela primeira vez a impossibilidade de um entendimento, não tomamos nenhuma iniciativa de reatar negociações. Foram o presidente Ulisses Guimarães, o líder Batista Ramos e o líder Vieira de Melo que tomaram essa iniciativa, impressionados pelos maus efeitos que sôbre o trabalho parlamentar produzira o desentendimento.

Em novos encontros tomados pela iniciativa do líder da Maioria — e já agora não podia ser acusado por ninguém de tática dilatória, pois estávamos em obstrução — chegamos a redigir uma fórmula que nos parecia a todos — líderes da Maioria e líderes da Oposição — aceitável e que os nobres deputado Vieira de Melo e senador Felinto Muller, ficaram de levar ao conhecimento do presidente da República e dêle obter a necessária aprovação".

Continua o sr. Herbert Levi, a recordar a história dos entendimentos cortados pela intransigência do govêrno:

"Na reunião de ontem, o senador Mem de Sá e eu adquirimos a convicção de que os dois líderes do govêrno estavam totalmente de acôrdo com esta fórmula, e iriam empenhar-se pela sua aprovação junto ao presidente da República. Disso, aliás não fizeram êles segrêdo. Era natural que, nestas condições, confiássemos num desfêcho favorável.

Ao transmitir-me pelo telefone, hoje, longamente, como havíamos combinado, o malôgro de suas tentativas, o líder Vieira de Melo não escondeu o seu desapontamento. Era natural que assim o fôsse, pois, como declarei da tribuna da Câmara, a derrota desta vez, não é dos nossos esforços, mas dos da Maioria".

Começa o sr. Herbert Levi a definir as responsabilidades pelo fracasso dos entendimentos:

— "Fiquei com a impressão segura de que tôdas as tentativas feitas pelos líderes do Govêrno no Congresso, esbarraram na intransigência dos assessores presidenciais, como disse o senhor Vieira de Melo, falando em assessores jurídicos, talvez por não querer mencionar os outros.

A resposta objetiva que recolhi do sr. Vieira de Melo foi a seguinte: o govêrno não podia concordar com a vinculação da responsabilidade das emissoras com o infrator, porque, no entender dos seus assessores, a caracterização de infrator só podia ser feita por via judiciária, inutilizando o contrôle administrativo de que não queria abrir mão.

Consultei o deputado Prado Kelly sôbre a matéria e êle de pronto considerou tais razões mais do que duvidosas no plano jurídico. Verifiquei não ser outra a opinião do líder Vieira de Melo que me disse francamente pelo telefone que êle mesmo não estava convencido da procedência dessas restrições. Acrescentou-me mais o líder Vieira de Melo — e só vejo razões de interêsse público para divulgar o fato, mesmo porque não fui solicitado a reserva — que uma das emendas já aprovada pelo Senado, portanto com a aquiescência da Maioria, não merecia aprovação dos referidos assessores governamentais que entendiam que a mesma liberalizava excessivamente a legislação pretendida pelo Executivo".

Acusa o líder da Oposição o Executivo de impor à Maioria uma orientação rígida, que retira do Legislativo tôda a sua autonomia. Diz o sr. Herbert Levi:

— "Creio não ser necessário acrescentar mais nada para evidenciar a delicadeza do problema. Matéria que diz respeito em primeiro lugar e acima de tudo, à pureza das instituições, o que, portanto, deve ser regulada harmônicamente pelos vários podêres, está sendo objeto de uma pressão inaceitável do Executivo sôbre o Legislativo, que está ameaçado de perder a soberania que lhe cabe na regulamentação dessa matéria.

Nunca ficou tão claro aos nossos olhos, a ameaça de arbítrio que pesa sôbre todos nós e daí nossa disposição — que esperamos seja partilhada pelos parlamentares da Maioria — de lutar por todos os meios legais ao nosso alcance para impedir que o arbítrio prevaleça em detrimento do funcionamento do regime democrático".

Respondendo a uma pergunta, o sr. Herbert Levi confirma disposição em que se encontra a Oposição de não concorrer às eleições com o rádio vedado aos seus representantes:

— "Nossa bancada quando se reuniu — assinala o sr. Herbert Levi — entendeu que ou se estabelecia um clima de garantias para a propaganda eleitoral ou, evidentemente não teremos clima para a realização de eleições regulares. É natural e legítima essa atitude. Gastaremos todos os nossos recursos para impedir que o país caia numa ditadura pela impraticabilidade dos pleitos eleitorais".

Finalmente o sr. Herbert Levi disse que a Oposição vai estender a obstrução até as comissões, à exceção do orçamento e de alguns projetos de interêsse relevante. A Oposição também intensificará a ação parlamentar, usando com mais freqüência a tribuna.

FALA O LÍDER DA MAIORIA

Após a entrevista do líder da Oposição, o deputado Vieira de Melo assim falou à reportagem política.

— "Fiquei realmente impressio-

(Conclui na 4.ª pág.)

CÂMARA DOS DEPUTADOS

A MAIORIA TRAIU OS COMPROMISSOS ASSUMIDOS COM A OPOSIÇÃO NA LIBERDADE DO RÁDIO E DA TV NO PAÍS

Dez projetos importantes na Ordem do Dia — Motoristas contra a Taxitour

O segundo orador do grande expediente da sessão foi o senhor Herbert Levi, que declarou, de início que na tribuna devia estar o líder da Maioria, para "explicar o que ocorre relativamente a matéria de tanta relevância, que é a de regulamentar-se a liberdade de expressão, através do rádio e da televisão, porque, neste instante, os derrotados são os líderes da Maioria da Câmara e do Senado, que fizeram quanto estêve ao seu alcance, para encontrar uma solução que conjugasse o princípio da liberdade de expressão com o da responsabilidade por excessos porventura cometidos no exercício desta faculdade constitucional".

Declarando que a iniciativa da retomada dos entendimentos partiu do Presidente da Câmara, do líder da Maioria e do líder do PTB, sempre num plano de lealdade e elevação, de rigorosa sinceridade, quanto aos seus propósitos de encontrar uma solução satisfatória.

"A Oposição se encontrava engajada na batalha obstrucionista, de que não se apartou, mas atendeu ao chamado. Acontece que, naquela manhã, o orador fôra chamado pelo sr. Vieira de Melo que, depois de uma reunião no Palácio Presidencial, comunicara que as sugestões dos líderes da Câmara e do Senado não haviam sido aceitas pelos assessores do Presidente da República, "no que diz respeito à responsabilidade das emissoras por eventuais infrações cometidas por terceiros e estranhos aos quadros das mesmas".

— Êste fracasso — prossegue — está a indicar, de forma irretorquível, que poderes superiores, intervenções estranhas às Casas do Congresso é que têm a última palavra em matéria legislativa, da importância desta, que diz respeito à própria liberdade de expressão, assegurada pela Constituição Federal. Assim, não há outra alternatvia, senão prosseguir, sem esmorecimentos, na luta em que nos empenhamos para repor as prerrogativas que cabem a esta Casa no seu devido lugar.

CRISE ENTRE VIEIRA E JUSCELINO

— Parece que há um divórcio entre a liderança da Maioria e o pensamento do Executivo — declarou, em aparte, o sr. Aurélio Viana, assinalando a existência de uma crise de liderança e afirmando que "no Brasil geralmente acontece que os líderes impõem o seu pensamento aos seus liderados.

— Que a Câmara não está sendo liderada, é uma verdade — interfere o sr. Aliomar Baleeiro. Basta ver que a Maioria apresenta dois têrços das emendas ao orçamento e quase tôdas as semanas estamos nesta Casa, convocados pelo Presidente do Senado, para vetar votos. Ora, o Executivo e o Legislativo são controlados pelo mesmíssimo partido, pelo mesmo grupo de partido. Devem agir em perfeita consonância, sem qualquer intento de diminuir o Govêrno, como uma parelha do mesmo carro. Pelo veto a expressões simples de artigos da lei, quem legisla é o Presidente da República. Isso é um desfruto. Se continuar essa situação, é melhor que se feche o Congresso nacional. É horrendo dizê-lo, mas, em face da realidade brasileira, nesta hora, não há outra conclusão possível.

Responde o orador que a obrigação de todos é defender as prerrogativas do Congresso Nacional. Em seguida, cita um caso recente: assinado por todos os líderes partidários pedido de urgência para o projeto de Lei Orgânica da Previdência Social, o Presidente da Câmara se recusara a submetê-lo ao plenário. Daí porque apela para a Mesa no sentido de reconsiderar a matéria, pois a decisão infringe a disciplina do trabalho legislativo.

Concluindo, o sr. Herbert Levi declarou que a Oposição está apreensiva com os efeitos do projeto Cunha Melo, prosseguirá apreensiva com os efeitos do projetos de interêsse do Govêrno, excluída a matéria orçamentária, que sofrerá, no entanto, severa vigilância, para que se aprove rigorosamente dentro das exigências regimentais.

DEZ PROJETOS IMPORTANTES

Antes de iniciar-se a Ordem do Dia, o sr. Fernando Ferrari (PTB-R.G. do Sul) sugeriu à Mesa a convocação de uma sessão noturna, para que sejam votados dez projetos, da maior importância e que, no seu entender, constitui em matéria pacífica. Em seguida enumera as proposições: Bases e diretrizes da Educação Nacional, Oficialização dos Cartórios, Reforma Agrária, Lei Eleitoral, Financiamento à Pequena Propriedade, extinção dos Automóveis Oficiais, Reforma Administrativa e outras de igual interêsse.

Em resposta, o sr. Ulisses Guimarães declarou que já efetuara gestões, junto à Maioria e à Minoria, sôbre o assunto, concluindo:

— Está a Mesa aguardando oportunidade para concretizar essas providências, a fim de que, através de entendimentos harmoniosos entre Maioria e Minoria, possam ser realizadas sessões para a decisão das aludidas matérias.

Passando-se a Ordem do Dia, entraram em discussão única as emendas do Senado ao Orçamento do Conselho de Segurança Nacional. Ocorreu a primeira verificação, rejeitando-se uma emenda por 153 contra 24 votos e aprovando-se o Anexo.

Em discussão as emendas ao Anexo do Ministério da Fazenda, ocupou a tribuna o sr. Aliomar Baleeiro, que discorreu, longamente, a respeito do aumento do custo de vida, confrontando as declarações oficiais com as listas de preços que se divulgam diàriamente, para revelar sua discordância do otimismo presidencial.

Foi convocada sessão extraordinária noturna.

OS MOTORISTAS CONTRA A TAXITOUR

O deputado José Talarico tendo em vista as denúncias formuladas pelo Sindicato dos Motoristas contra a emprêsa Taxitour encaminhou ontem, através da Mesa da Câmara, ao ministro do Trabalho, um requerimento de informações nos seguintes têrmos:

1.º — se a emprêsa Taxitour está registrada no D.N.I.C., e em caso afirmativo — o número e data dos respectivos registros;

2.º — se a aludida emprêsa tem empregados; e em caso afirmativo saber ainda:

a — o número de empregados e se estão registrados; se cumpre os dispostos da Consolidação das Leis do Trabalho relativos a duração normal do trabalho; descansos semanais; escala de revesamento para folgas dominicais; relação anual de empregados; quitação com o impôsto sindical; seguro contra acidentes do Trabalho;

b — quais os salários pagos aos seus empregados (fôlha de pagamento).

Regressou da Europa o deputado Brasílio Machado Neto

Viajando por via aérea, retornou ontem da Europa o deputado Brasílio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio, que estêve ausente do Brasil no desempenho de duas missões especiais, a primeira em São João de Pôrto Rico, onde participou do III Congresso Panamericano de Serviço Social, e a segunda em Genebra como delegado do nosso país nas Reuniões Preparatórias do Conselho de Administração da Organização Internacional do Trabalho.

O deputado Brasílio Machado Neto teve concorrido desembarque no Aeroporto do Galeão.

Não há incêndio no "Bertioga"

NOTA OFICIAL DO GABINETE DO MINISTRO

"Com relação à notícia de que lavra incêndio a bordo do contra-torpedeiro "Bertioga", êste gabinete informa nada haver de anormal a bordo do referido navio, que se acha navegando em perfeitas condições e cumprindo o programa de exercícios anteriormente estabelecido. O contratorpedeiro "Bertioga" entrou neste pôrto para desembarcar um marinheiro vítima de crise de apêndicite, havendo em seguida voltado ao mar".

Ronda Política

A LEI DA RÔLHA

Parece que o bom-senso voltou a imperar no pensamento de ponderável parcela de representantes da maioria governamental, na Câmara e no Senado, no tocante à elaboração da Lei do Rádio e da Televisão. Os exarcerbados corifeus do Catete viviam apavorados com o fantasma da crítica da oposição — e êles sabem muito bem que prodigioso manancial de erros oferece êste govêrno — e ensaiavam legalizar o regime de "rôlha" que ainda infelicita êsse setor, onde tudo está submetido ao mais absurdo arbítrio, pois a estação que contrariar o govêrno poderá perder o respectivo canal de transmissão.

Diz um velho ditado que "quem não deve não teme". E por que deve — e muito — o govêrno temia e teme que se lhe exijam contas de viva voz, capaz de levar a tôdas as camadas sociais a verdade sôbre os desmandos, as arbitrariedades e os descalabros administrativos. Daí o esfôrço para que se aprovasse no Congresso Nacional a tal "Lei da Rôlha", deixando ao govêrno a faca e o queijo, ou o direito de cassar sem qualquer forma de processo regular as concessões.

Graças à patriótica resistência da oposição na Câmara, não se atreveu o govêrno, a insistir no esfôrço de trair o povo brasileiro, porque outra coisa não seria, senão uma traição ao Brasil, a oficialização do arbítrio contra a liberdade de pensamento no Rádio e na Televisão.

O bom-senso, afinal, voltou a iluminar a mente de alguns líderes governamentais, que passaram a admitir a possibilidade da aceitação da fórmula sugerida pela oposição para resguardo daquelas franquias fundamentais inscritas na nossa Constituição.

Já agora se vislumbra a possibilidade da eliminação do absurdo da cassação sumária, de sorte a se estabelecer um conjunto de normas para libertar o Rádio e a Televisão do cativeiro a que ainda estão submetidos.

FOLCLORE POLÍTICO

Após prolongada ausência, voltou a circular no Palácio Tiradentes o Antônio Valente. Circular é um modo de dizer, porque hoje mesmo o Valente estará avionando para Fortaleza, onde pretende desencadear a mais violenta e virulenta campanha política de que há memória na doce terra de Iracema. E estava eufórico, recebendo abraços dos amigos que não o viam há longos meses.

— Por onde andou "seu" Valente?

— Não estava andando. Prenderam-me numa casa, porque diziam que eu estava doente e precisava de uma reforma pelo fígado...

E batendo por cima da barriga:

— Agora o bicho já está bom. E ando doido para fazer uma apostazinha...

— ?

— Estou apostando todos os meus vencimentos contra uma gravata do meu mano, o deputado Ernesto Valente, como o ministro Parsifal Barroso não passará de "candidato a candidato" ao govêrno do Ceará...

Valente não explicou, mas é bom que saibam que seus vencimentos são os de privilegiado fazendeiro com todos os penachos de direito, ou, traduzindo isso tudo em miúdos, uns 30 mil cruzeiros mensais...

Todo mundo queria saber das razões em que se fundamentava o Valente para alimentar tanta confiança em uma aposta. E êle explicou:

— Vou lançar no Ceará as minhas "Novas Parsifárias", que as velhas já se esgotaram. Também foi editar o livro "Folclore Nordestino" — 1.º tomo...

— E que tem isso com a política?

O Valente riu largo:

— E que vocês aqui do sul não sabem as bases de muitas histórias do nosso folclore... Esperem e verão... com quantos paus se faz uma jangada!...

FUNERAL

Iniciando um bem estudado discurso a respeito do caso do pinho, o líder Vieira de Melo rebuscou velhas histórias dos tempos do Vice-Reinado do Prata, do ditador Rosas e quejandas, para concluir que devíamos enterrar tudo isso, inclusive, é óbvio, aquêle escândalo de outro dia, em que aparece um legislador brasileiro misturado com a "gang" peronista.

Não concordou com a tese o udenista Mário Martins, que recordou outras histórias, também de outro dia, como a da infiltração nazista neste continente. E lembrou que os aliados, de posse dos arquivos hitleristas, ofereceram às nações sul-americanas o acesso a essas fontes, onde poderiam ser identificados os traidores e venais de cada nação interessada em conhecer a extensão de tanta bandalheira. Os argentinos quiseram ver os documentos e tiveram as provas esmagadoras contra Perón, contra Guinazu e outros antigos agentes nazistas. Só o Brasil não se interessou por coisa alguma. Disse o Mário Martins à guisa de advertência para o futuro:

— O Brasil não tomou conhecimento, não se interessou, nem por lá (Berlim) nem por aqui. Por isso há sempre a dúvida de que após alguns acontecimentos, como a Última Guerra, como o período peronista na América do Sul, possa haver entre nós, nesta Casa ou fora dela, em outros cargos, na imprensa, nos ministérios, homens que tenham as mãos sujas do dinheiro, tanto alemão quanto peronista...

Mas o líder do govêrno não pensava assim. Achava que tudo devia ser enterrado. Façamos o funeral de todos os escândalos. Vamos apagar tudo e... começar de novo!...

RADIOTELEGRAFISTA
ESCOLA BARÃO DE CAPANEMA
Travessa Comércio, 11 - 2.º
Telefone 23-6157

Hotel Imperador
Lugar privilegiado para passar fim-de-semana. Apartamentos com água quente e quartos para solteiros.
PREÇOS MÓDICOS
Estrada Rio-Petrópolis, K. 14
— Pôsto Imperador Ltda.

DEMOCRACIA DE FACHADA

MARIO GUIMARAES
Deputado Federal

A bancada udenista na Câmara dos Deputados foi forçada a adotar uma atitude enérgica, visando obter a aquiescência do govêrno para que seja pôsto a vigorar, sem quaisquer restrições, o princípio constitucional que estabelece a liberdade de manifestação do pensamento.

A legislação vigente, a respeito de rádio e televisão, é anterior à promulgação da Carta Magna de 1946, ou seja, é do tempo da ditadura. E, com fundamento nela, o ministro da Viação baixou uma Portaria ameaçando com a pena de caducidade das respectivas concessões, aos transmissores que infringissem uma série de proibições selecionadas ao alvédrio do govêrno.

Desde, então, as estações radiofônicas passaram a recusar os seus microfones aos políticos oposicionistas, ou, quando alguns são admitidos em seus estúdios, recebem apelos para que evitem qualquer palavra que possa servir de pretexto às autoridades para silenciar as transmissões.

E não há como censurar os proprietários dessas estações de rádio e televisão, pela sua cautela. Trata-se de emprêsas de natureza comercial, nas quais são invertidos grandes capitais, objetivando a percepção de lucros, com enormes encargos financeiros e a responsabilidade pela manutenção de inúmeros empregados que, nos seus serviços, ganham, honradamente, o necessário ao sustento de suas famílias.

Mas, a verdade é que em conseqüência do pavor que domina os dirigentes dessas organizações, de medidas punitivas do govêrno, a liberdade deixou de existir, e a igualdade de todos perante a lei, proclamada na Constituição, passou a ser uma figura de retórica, sem nenhuma aplicação prática.

E o que ocorre é que, enquanto os membros do govêrno, e os políticos que lhes são associados, têm à sua disposição, sem qualquer ônus às estações pertencentes ao patrimônio da Nação, ou de propriedade de cidadãos que recebem as concessões como um favor governamental, os da oposição não podem, sequer, destruir, com fatos incontestáveis, a mentira levada a todos os recantos do Brasil pelos encarregados da propaganda oficial.

Restava, entretanto, o recurso das orações proferidas na Câmara e no Senado, garantidas pela inviolabilidade prescrita no artigo 44 da Carta Magna.

Êsse preceito, segundo o emérito constitucionalista Carlos Maximiliano, contém a prerrogativa que assegura aos membros do Congresso a mais ampla liberdade da palavra, no exercício das suas funções, e os protege contra abusos e violências por parte dos outros podêres constitucionais".

Pois, bem. Nem diante dos seus têrmos claros e precisos se deteve o govêrno. Nos contratos de concessão que está celebrando, consigna a proibição de serem irradiados os discursos de parlamentares, proferidos dentro de qualquer das Câmaras quando contenham expressões que importem, até, em injúria aos agentes dos podêres públicos, a critério do ministro da Viação, sob pena de caducidade da concessão.

Contra êsse atentado à Constituição insurgiu-se o Tribunal de Contas, que negou registro a um dêsses contratos. E a Comissão de Orçamento da Câmara, por unanimidade expressiva e contundente, aprovou parecer do deputado Benedito Vaz, em que se diz, entre outras coisas que aquela proibição é "um retrocesso em nossa evolução democrática, uma nódoa que macularia o regime, desmoralizando o Poder Legislativo e demonstrando aos demais povos que em nosso país só existe uma democracia de fachada".

Assim é o govêrno do sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, o supersônico presidente desta infeliz República.

HORÓSCOPO PARA HOJE

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO, SOB O SIGNO DE CAPRICÓRNIO — Não se entregue a preocupações demasiadas com referência a acontecimentos ainda incertos e que em sua oportunidade terão de ser encarados objetivamente. Mas amplie racionalmente o seu plano de ação individual ou social. As sociedades novas não estão sob bons aspectos, neste período. Hs.: 8-13-19; ns.: 180-203.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO, SOB O SIGNO DE AQUÁRIO — Um dia destinado mais à rotina ou à terminação de assuntos e tarefas. Mantenha a firmeza de ânimo em face de dificuldades passageiras. Hs.: 8-14-21; ns.: 408-376.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 21 DE MARÇO, SOB O SIGNO DE PEIXES — Negócios ou assuntos de rotina. Novos empreendimentos, de caráter pessoal. Cuide da aparência e recupere a alegria de viver. Hs.: 7-13-20; ns.: 019-378.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE MARÇO E 20 DE ABRIL, SOB O SIGNO DE ÁRIES — Trate do importante, sem se importar com críticas sem importância. Isto quer dizer que V. deverá vencer a timidez e os complexos e fixar seus objetivos com objetividade. Deve ser prático, enfim. Hs.: 9-11-21; ns.: 608-372.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO, SOB O SIGNO DE TOURO — Um dia impróprio para negócios de vulto ou questões domésticas de grande importância. Hs.: 8-16-19; ns.: 160-930.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 23 DE MAIO E 20 DE JUNHO, SOB O SIGNO DE GÊMEOS — Continue a buscar a linha de equilíbrio e a decisão acertada em problemas que envolvam outras pessoas, evitando atritos que, nesta quadra, seriam desagradáveis, pela exacerbação dos ânimos. Hs.: 10-13-19; ns.: 017-696.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO, SOB O SIGNO DE CÂNCER — Trate sòmente da rotina, sem preocupações maiores. Hs.: 8-13-20; ns.: 381-482.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO, SOB O SIGNO DE LEÃO — Terá de adiar algumas soluções e a conclusão de certos negócios de difícil arremate e trate, então, de mentalizar planos para o próximo futuro. Peça a cooperação de parentes e amigos, mas não confie os segredos a outrem. Hs.: 7-10-21; ns.: 129-486.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 24 DE AGÔSTO E 21 DE SETEMBRO, SOB O SIGNO DE VIRGEM — Ótimo dia para reforçar sua posição social e tratar de papéis, documentos, contratos, etc. Seja empreendedor. Hs.: 8-15-22; ns.: 186-499.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 24 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO, SOB O SIGNO DE LIBRA — Hoje, nada de importante. Não saia da rotina. Cuide da saúde. Hs.: 8-14-19; ns.: 185-374.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO, SOB O SIGNO DE ESCORPIÃO — Dia regular, melhorando à tarde. Hs.: 14-19-21; ns.: 819-062.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO, SOB O SIGNO DE SAGITÁRIO — Procure centralizar bem a atenção sôbre um ponto do qual não fêz ainda um exame profundo e bem racional. Agora, poderá ver claro. Seja franco consigo mesmo. Abra os olhos. Deixe de evasivas e subterfúgios. Você errou! Terá de corrigir o êrro. Hs.: 10-14-16; ns.: 649-108.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

O CRITICO TEATRAL dr. Lúcio Fiuza foi, mais uma vez, premiado pela Prefeitura do Distrito Federal com uma peça infantil.

PROSSEGUINDO NA SUA TEMPORADA DE VERÃO com preços reduzidos, no momento em que comemoram o seu 11.º aniversário, Os Artistas Unidos darão hoje, sessão única às 21,30 horas. A peça "É De Amor Que Se Trata", tem os desempenhos da estrêla Henriette Merineau, Mário Brasini (convidado), Laura Suarez, Delorges Caminha e outros.

"GIGI" JÁ ESTÁ EM ENSAIOS pelo elenco de Os Artistas Unidos, no Teatro Copacabana. Suzana Freire, vinda de Buenos Aires, terá as responsabilidades do papel-título.

EMBORA ESTEJA ALCANÇANDO GRANDE ÊXITO no Teatro Recreio a revista "É de Xurupito!" vai ser levada para São Paulo, onde será apresentada ao público no Teatro Paramount. Isso quer dizer que o grande espetáculo de Valter Pinto entrou na fase das suas despedidas de nossa capital, de vez que está nas suas últimas semanas.

IZA RODRIGUES NÃO ACEITOU a proposta que lhe foi feita para atuar na "Festa da Mocidade" no Recife, por isso não seguiu com a Companhia de Colé.

DIANTE DA CONDENAÇÃO QUE SOFREU, em S. Paulo, sua peça "Perdoa-me por me traíres" o teatrólogo patrício Nélson Rodrigues lançará, a partir do dia 26, no Teatro Carlos Gomes, um plebiscito diário. O espectador de cada representação, com efeito receberá uma cédula com a seguinte pergunta: — "Esta peça deve ser condenada?" A platéia deverá escrever um "Sim" ou um "Não" que significará um juízo final sôbre a peça que, nos seus dez dias de Teatro Municipal, traumatizou a platéia carioca. Pela primeira vez, um autor brasileiro faz uma solicitação assim direta e inapelável à opinião pública.

NEIDE LANDI está no Rio e livre de qualquer compromisso com teatros. Tem atuado em televisão e espera voltar ao palco no princípio do ano.

OS QUE VÃO AO TEATRO RIVAL passam as duas horas mais divertidas que o teatro pode proporcionar. Ali está o elenco de Oscarito & Família dando desempenho à comédia "Zero à Esquerda", de José Vanderlei e Mário Lago.

ANGELO CUNHA, O "GAÚCHO", que foi secretário de Valter Pinto vai levar um grupo de artistas a Buenos Aires no princípio do ano entrante.

DOMINGO SERÁ O ÚLTIMO DIA do espetáculo "É do Furrundu" no Teatro Carlos Gomes, com a participação de Jararaca, Ratinho, Araci Côrtes, Gilvan Chaves, Pedro Raimundo Julieta Mendonça, Costinha, Joe Lester, Célia Mara e muitos outros. "É do Furrundu" deixará o cartaz para ceder lugar ao original de Nelson Rodrigues "Perdoa-me por me traíres", espetáculo mais discutido no Rio e proibido em São Paulo.

A CONTAR DE HOJE, a peça "As Mãos de Eurídice" terá apenas 3 dias de permanência no cartaz do Teatro do Leme com o extraordinário desempenho de de Rodolfo Maier. O original de Pedro Bloch nos dá o grande ator na maior das suas criações e o personagem exige o máximo do seu desempenho. Sem qualquer possibilidade de prorrogação, "As Mãos de Eurídice" fará as suas despedidas do teatro do Pôsto 0, na Avenida Atlântica no próximo domingo, em vesperal e em sessão noturna às 21 horas.

SINGER

Temos grande estoque de máquinas Singer das antigas, reformadas, bobina redonda, de pé, 5 gavetas, muito leve, para coser e bordar. Prefira o que há de melhor. Vendemos a prazo máquinas novas Philips e Crosley, com apenas 500,00 de entrada, 10 anos de garantia. Mandamos para qualquer parte. Compramos máquinas usadas em qualquer estado. POUBEL LTDA — Tels.: 43-8598 e 42-8334 — Rua Miguel Couto, 111 — sobrado.

COMPRE O SEU TERRENO NO

JARDIM IRMÃ BRANCA

ENTRE CAXIAS E SÃO JOÃO DE MERITI

LOCAL MUITO VALORIZADO — CONDUÇÃO — TODO O COMÉRCIO

RUAS ABERTAS — LOTES DEMARCADOS

ATENÇÃO

Fornecemos tijolos para construção

PRESTAÇÕES A PARTIR DE

350,

MENSAIS

Informações e Vendas:

Rua Senador Dantas, 76, 7.º and. - Salas 703/4

TEL.: 22-7249

DOMINGOS E FERIADOS — Condução GRATIS de 8 e 13 horas, partindo da Estação de São João de Meriti

O Instituto Nacional do Mate Cooperando para nova capital

O presidente do Instituto Nacional do Mate, dr. Antônio Sousa Artigas, forneceu Erva Mate para a NOVACAP. A excelente bebida brasileira que poderá ser saboreada por diretores e funcionários daquela organização como refrigerante ou chá de mate (quente), será distribuída pelo SAPS em Brasília. Na oportunidade o Instituto do Mate distribuiu mate gelado e amostras (saquinhos) no gabinete do presidente da NOVACAP, dr. Israel Pinheiro, diretores e auxiliares.

FOGÃO HELIOGAS

Entrada Cr$ 500,00 e mensalidades de Cr$ 350,00. Entregamos em 48 horas instalado no seu domicílio

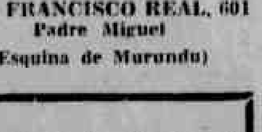
CASA LIBERAL DE MAQUINAS

Rua Conde de Bonfim, 277 — T.: 34-1296, e R. Viúva Dantas, 60 — CAMPO GRANDE, perto da Estação

AUTO ANGORÁ

BORRACHAS

VIDROS TAPETES



COLOCAM-SE

RUA FRANCISCO REAL, 601

Padre Miguel

(Esquina de Murundu)

A obstrução...

(Conclusão da 3.ª pág.)

nado, na reunião realizada no Catete, com os argumentos jurídicos opostos às duas redações alvitradas, uma pela própria Oposição e ourta de elementos ligados ao rádio, de que foi portador o deputado Herbert Levi.

A matéria, aliás, pode ser resumida da seguinte maneira: 1.º) o govêrno está disposto a assegurar na legislação em exame, rigoroso critério de equidade no tratamento dos políticos, no que diz respeito ao uso do rádio e da televisão. 2.º) Esta disposição do govêrno não exclui o seu inabalável propósito de também estabelecer um regime de plena responsabilidade das emissoras quanto às transgressões que porventura sejam cometidas durante o uso daqueles instrumentos de divulgação, responsabilidade não apenas pelas faltas cometidas pelos seus prepostos, como ainda pelas praticadas por terceiros que a êles tenham acesso.

E é aqui que reside a dificuldade de conciliar os objetivos da oposição com os do govêrno. A fórmula sugerida de tornar a emprêsa solidária com as infrações cometidas por terceiros é juridicamente vulnerável, por isto que, tratando-se de crimes ou de contravenções e sendo a responsabilidade penal individual, poder-se-ia concluir que a emprêsa só seria punida depois que a Justiça houvesse impôsto sanção criminal ao infrator".

Continua o sr. Vieira de Melo:

— "Por outro lado, mesmo abandonando a fórmula da solidariedade da emprêsa com o infrator, para adotar o princípio de responsabilidade direta daquele pelos delitos cometidos por êste, estaríamos penetrando na seara de maior delicadeza, qual seja a de transferência de responsabilidade criminal que é, por sua natureza, autônoma.

De tudo isto se conclui que não houve e nem há de parte do govêrno e de sua maioria parlamentar, qualquer intransigência ou má vontade na procura de uma solução para o grave problema.

Apenas não seria possível em rápidas conversações realizadas em meio aos múltiplos afazeres dos que dêle participam, que se fixasse um texto a que o govêrno pudesse em sã consciência, dar prévio assentimento.

Nestas condições só um caminho se nos oferece: o de aguardar que o Senado conclua a votação da matéria, já que novas emendas não podem ali ser apresentadas para, chegando o projeto à Camara, ser aqui examinado naquele ponto crucial, pràticamente o único que extrema posições e que, por isto mesmo, continua a merecer as atenções de quantos se incumbem de examinar a matéria".

Pergunta um jornalista se o líder da maioria acreditava que a Oposição cumprisse a ameaça de não disputar as eleições se o rádio não fôr libertado pelo govêrno.

— "Não levo a sério esta declaração — diz o sr. Vieira de Melo — primeiro, porque ninguém cogita de impedir o acesso dos partidos de Oposição ao rádio e à televisão. Segundo porque sob a vigência de uma legislação igual à que hoje existe, a Oposição participou de numerosos pleitos eleitorais, federais, estaduais e municipais, sem que jamais a sua liberdade de propaganda fôsse molestada. A atitude só teria algum sentido se, porventura, estivéssemos alterando a legislação no sentido de um maior rigorismo, quando o que acontece é justamente o contrário. Em terceiro lugar, é difícil a oposição fazer crer a alguém que a esta altura, quando em várias unidades da Federação já caminhou ou está caminhando para acôrdos, inclusive com partidos que apóiam o govêrno, venha êle a adotar esta estremada posição. Trata-se de um "bluff". Nos pagaremos para ver" — concluiu o líder da Maioria.

RÁDIO e TV

CATÃO

O IRÔNICO JAIR MARTINS

Positivamente Jair Martins é um locutor irônico. Aliás, a inteligência masculina, segundo Diderot, se evidencia sempre no deboche leve, na ironia. Jair Martins, na leitura do "Tele Vespertino" da TV Tupi, é um irônico por excelência. Suas tiradas, à crítica, são o ponto alto do noticioso, não constando, a maioria delas, do "script" do produtor. E "caco" do princípio ao fim. Comentando a aparição de um disco voador, em qualquer lugar, o Jair comentou:

— Disco voador é como o raptor do menino Sérgio, que todo mundo vê mas não consegue prender.

Referindo-se às inúmeras prisões de homens louros feitas pela polícia carioca, o Jair estranhou:

— E estranho que a Polícia que está prendendo todos os louros desta cidade, não tenha detido nenhum daqueles homens louros que ficam ali, na porta daquele palácio perto da Central do Brasil.

"Operação D", segundo o Jair Martins, é operação Delegacia, estudada agora nos programas de estratégia das nossas Fôrças Armadas.

BAILE DE GALA DO RÁDIO: DIA 23

Patrocinado pela Associação Brasileira de Rádio e Casa do Pequeno Jornaleiro, terá lugar na sede nova do Clube de Regatas do Flamengo (Av. Rui Barbosa, 170), no próximo dia 23, sábado, o Baile de Gala do Rádio. Contando com a colaboração de distintas damas da nossa sociedade, à frente das quais encontram-se as senhoras Darci Vargas e Ilka Labarte, a referida festa vem encontrando boa acolhida nos meios radiofônicos e sociais, visto que tôda a receita será destinada àquelas duas Entidades.

Os convites para o aludido Baile, que será a rigor, poderão ser encontrados na sede da A.B.R., na Rua do Acre, 47 - 8.º andar, onde também poderão ser feitas as reservas de mesas.

Visando melhor facilitar aos seus associados, a A.B.R. torna público que os mesmos poderão adquirir convites para as pessoas amigas com um desconto de 50%. Outrossim, os sócios do C. R. Flamengo gozarão um abatimento de 40% nos convites.

Na ocasião, serão coroados a "Rainha" e o "Rei" do Rádio de 1957, recentemente eleitos.

FILME FRANCÊS JULGADO OBSCENO PELA CENSURA AMERICANA

A Côrte Suprema norte-americana vem de cassar uma decisão do Tribunal Federal de Chicago, que proibiu as apresentações do filme francês "Amor de Outono" (Le Blé en Herbe). Esse filme, considerado pelas críticas, obra-prima de cinema, é interpretado por Pierre-Michel Beck, que faz um adolescente apaixonado por uma senhora de meia-idade. Foi considerado obsceno pelos censores da capital do Middle-West americano, mas os seus distribuidores (Times Films) alegaram que a sentença do referido tribunal era contrária à Constituição americana. "Amor de Outono" já foi exibido no Brasil, sem qualquer restrição da censura.

CINEMA

Clovis de Castro

"SÓ NÓS DOIS"

Uma fita de filósofo pobre, mas que mesmo assim não deixa de ser aceitável, se o espectador deixar de lado as exigências. A filosofia de que falamos emana de uma história o texto convenientemente do acôrdo com um sonho — pois é através, dêsse sonho que um cidadão romano imagina o mundo de hoje, livre de todos êsses alvoroços da multidão, das conquistas sensacionais em vários terrenos, tal como êle deseja, a sós com sua bem amada.

O que confere certa realidade à narrativa é exatamente o tom imprimido aos diálogos, com suas respectivas conseqüências. Por exemplo: do seu sonho, o herói imagina mil e uma coisas inconseqüentes, mas que se enquadram perfeitamente numa ilusão. E os problemas que surgem, então, com êle, a noiva e um amigo — todos sobreviventes de uma explosão nuclear, sòzinhos a desfrutarem de tôdas as comodidades do mundo — encerram pequena filosofia, a de que todos nós dependemos uns dos outros e sem isto qualquer ser humano não vive.

E' pena que Motz e Marchesi, que aliás são bons autores de argumentos antes de serem razoáveis diretores, tenham deixado o filme seguir quase displicentemente, sem atentar para as ótimas qualidades da história. Como está, "Só Nós Dois" apenas serve como passatempo razoável e pelo esfôrço de Válter Chiari, Héléne Remé e Carlo Campanini, que dominam o filme de ponta a ponta.

Héléne Remy, atriz francesa que conhecemos de alguns filmes que não lhe deram destaque, está muito mais bonita e domina a cena agradàvelmente. Registremos o cuidado da realização, que sobretudo se houve da melhor maneira na reprodução de uma grande cidade deserta, tarefa não muito fácil em cinema.

Em suma: um filme a que assistimos sem maiores esforços. Mas com o seu tema, poderia ter resultado numa grande comédia.

RAZOAVEL

C. de R.

INGRID BERGMAN COMO MULHER DESAJUSTADA

Ingrid Bergman, encarna uma mulher desajustada em "Europa 51", filme que conquistou um prêmio no Festival de Veneza e foi dirigido por Rossellini. Casada com um diplomata residente em Roma, êles levam uma vida tranqüila, mas ela é absorvida pelos compromissos sociais inerentes à sua condição burguesa, dando pouca atenção ao filho, que se suicida. Esta morte vem suscitar uma profunda crise nessa mulher e pela primeira vez ela pergunta: que sentido tem a vida que vivi, até agora? Quais as minhas relações com o próximo? "Europa 51" apresenta-nos a grande Bergman, ao lado da magnífica Giulietta Masina e Alexandre Knox. A Art Films apresentará "Europa 51" segunda-feira nos cines Pathé, Art Palácio, São José, Eskye Tijuca, Eskye Meyer, e a partir de quinta-feira no São Jorge (Olinda)

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A ARMA DE UM BRAVO, (2.ª semana) Cinemascope, Stewart Granger e Rhonda Fleming. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Metros: Passeio, Tijuca e Copacabana — Pax, Presidente e Palácio-Higienópolis).

CAPITOLIO (Sessões Passatempo) — Desenhos, comédias, jornais, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CINEAC-TRIANON — Desenhos, comédias, jornais, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CHOQUE DE ODIOS, (reprise), Cinemascope, Joel Mac Crea e Vera Miles. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli e Santo Afonso).

DIOGUINHO, brasileiro, Hélio Souto e Norma Monteiro. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Art-Palácio, São José, Eskye-Tijuca, Eskye-Méier e Alfa).

DRANGO, Jeff Chandler e Joanne Dru. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Vitória, Copacabana, Pirajá, Tijuca, Botafogo, Politeama, Brás de Pina e Bonsucesso)

MARCELINO, PÃO E VINHO (4.ª semana) Pablito Calvo e Rafael Rivelles. As 10 — 12 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lôbo).

ODISSEIA DO OESTE, Cinemascope, Fess Parker e Kathleen Crowley. As 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 e 24 horas. Proibido até 10 anos. (Roial e São Pedro).

OS CARRASCOS DO MAR, Cinemascope, Victor Mature e Karen Steele. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas, Livre. (São Luís, Carioca, Rex, Rian, Miramar, Central (Niterói), Rosário e Coliseu.

RIO, ZONA NORTE, brasileiro, Grande Otelo e Jece Valadão. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 10 anos. (Odeon, Azteca, Leblon, Caruso, Alvorada, Ipanema, América, Nacional, Ideal, Floriano, Mem de Sá, Maracanã, Petrópolis, Jardim (Ilha do Governador), Môça Bonita, Santo Alice, Ramos, Rio Branco, Avenida, Madureira, Abolição, Vaz Lôbo, Odeon (Niterói), Paz (Caxias), Méier, Engenho de Dentro, Roulien, Regência, Guaraci, Santa Cecília, Penha.

SO' NÓS DOIS, Walter Chiari e Héléne Remy. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Império e Alasca).

TARDE DEMAIS PARA ESQUECER (3.ª semana). Cinemascope. Cary Grant e Deborah Kerr. As 13,30 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas. Livre. (Palácio, Rosi e Madri).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações: "Rio, Zona Norte" (muito bom) "Tarde demais para esquecer" (razoável). "A Arma de um Bravo" (fraco), "Só nós dois" (razoável) e "Choque de Odios" (fraco). Não passados em nossa revista, mas que merecem atenção: "Marcelino, pão e vinho", e "Odisséia do Oeste".

LLOYD BRASILEIRO - Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário 2/22

Tel.: 23-1771

Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46

Tel.: 43-1247

NORTE

D. PEDRO II (Paquête) Vg. 163 Ida — Sairá a 27 do corrente às 10 horas para: SALVADOR e RECIFE.

CAMPOS SALES (Paquête) Vg. 163 — Ida
Sairá dia 22, às 10 horas para: SALVADOR, RECIFE, FORTALEZA, BELEM, SANTARÉM, OBIDOS, PARINTINS, ITAQUATIARA e MANAUS.

INCONFIDENTE (Cargueiro) Vg. 162
Sairá para: VITORIA, SALVADOR, MACEIÓ, RECIFE, NATAL e CABEDELO

COMANDANTE CAPELA (Paquête) — Vg. 168 — Ida.
Sairá a 5 de dezembro, às 10 horas para: ILHEUS e SALVADOR.
Pedimos o comparecimento na seção de passagem, de todos os interessados na aquisição de bilhetes para os portos de escala dêste navio.

AVISO

QUALQUER ALTERAÇÃO NA DATA DE SAIDA DOS NAVIOS SERÁ PUBLICADA NESTE MESMO LOCAL.

EUROPA — SAIDAS DO RIO

LOIDE PANAMA
Sairá a 28 do corrente para VITORIA, BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, CABEDELO, RECIFE, SÃO VICENTE, HAVRE, LONDRES, ANTUERPIA, ROTERDAN, BREMEM E HAMBURGO

LOIDE BRASIL
Sairá a 9 de dezembro, para: VITORIA, SALVADOR, CABEDELO, RECIFE, SÃO VICENTE, CASABLANCA, TANGER, BARCELONA, MARSELHA, NAPOLES e GENOVA.

AMERICA DO NORTE — SAIDAS DO RIO

LOIDE VENEZUELA
Sairá a 26 de novembro, para VITÓRIA e NOVA ORLEANS

LOIDE BOLIVIA
Sairá a 7 de dezembro, para: BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, TRINIDAD e NOVA IORQUE.

AMERICA DO NORTE — SAIDAS DE SANTOS

LOIDE BOLIVIA
Sairá a 6 de dezembro, para: RIO BARRA DE ILHEUS SALVADOR, TRINIDAD e NOVA IORQUE.

LOIDE VENEZUELA
Sairá a 9 de novembro, para RIO, VITÓRIA e NOVA ORLEANS

APÓLICES DE CAXIAS

59.º sorteio realizado na Bôlsa de Valores em 21-11-57

Prêmio de Cr$ 50.000,00

APÓLICE PREMIADA 52757

Próximo sorteio em 28-11-57

Prêmio Cr$ 50.000,00

SOCIF - Rio: R. Debret, 23 - 12.º - Sala 1204 - Telefone 32-8408

CAXIAS R. JOAQUIM LOPES MACEDO, 15 — s/130/2 — TELEFONE 92

MÚSICA

ALDA PEREIRA PINTO

A MÚSICA PELA EUROPA

1 — ITALIA — Os "Troféus de Ouro" na Lírica de Montova foram atribuídos para o ano de 1957 premiando os seguintes artistas: diretor de orquestra, Bruno Valter; soprano, Maria Meneghini Callas; Tener, Mario Del Monaco; meio-soprano, Fedora Barbiere. Os baixos e os barítonos não foram premiados pelo júri composto de valores internacionais.

2 — FRANÇA — Realizou-se em Bensançon a prova final do Concurso dos "Jovens Maestros". Onze países diferentes fizeram-se apresentar no referido concurso que contou com quarenta concorrentes. Na prova foi exigida, sem ensaio, a execução da "Bourrée Fantasque", de Emanuel Chabrier, da valsa "Plus que lente" de Debussy, e da leitura à primeira vista de uma composição inédita composta por Pierre Vilette, diretor do conservatório local, para servir de confronto nas finais do concurso. Classificaram-se; como regente efetivo, o francês Jean Laplerre e, como candidato a regente, o alemão Gerd Albrecht, ambos de apenas 22 anos de idade.

3 — RUSSIA — Em Moscou, o Comitê de Organização do Concurso Internacional Tchaikowsky, convida os pianistas e violinistas nascidos entre 1 de janeiro de 1928 e 1 de janeiro de 1950, para participarem do grande concurso que terá início no mês de março de 1958.

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA — O 18.º concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social, a realizar-se no próximo sábado, às 16 h 30 m, no Teatro Municipal, estará a cargo do maestro Pablo Komlos e, como solista, se apresentará a pianista Ivi Improta que executará o Concêrto número 2 para piano e orquestra, de Chopin.

DORMITÓRIOS SALAS DE JANTAR

Rústico c/6 Peças	6.250,00
Rústico e Portas ..	8.000,00
Rústico c/3 Pts. grande	9.200,00
Chipendalle completo	12.500,00
* * *	
Rústica c/10 Pçs.	8.700,00
Rústica Gigante	9.500,00
Chipendalle c/10 Pçs.	13.500,00

MOBILIARIA CENTRAL

Est. Vicente Carvalho, 19

SO ESTE MES

Bem no Largo Vaz Lôbo

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ

4 Milhões DE cruzeiros!

A EXPLOSÃO PARTIU EM DOIS O NAVIO ITALIANO

MORTOS, FERIDOS E DESAPARECIDOS NO DESASTRE DO "ANNA MARIA JEVOLI", EM NÁPOLES

NAPOLES, 21 (FP) — Dois mortos, 5 desaparecidos, 23 feridos recolhidos a hospitais — 5 dos quais em condições graves — e 31 feridos levemente — foi o balanço de fortíssima explosão verificada esta manhã no cargueiro "Anna Maria Jevoli", no pôrto desta cidade.

A explosão, que se deu nas caldeiras, foi tão violenta, que o navio ficou partido em dois e seus restos afundaram carregando nos destroços a tripulação, que era de 23 homens, e um grupo de operários, pois o "Anna Maria Jevoli", desde algum tempo desarmado, estava sendo submetido a reparos.

O navio, de 2.285 toneladas, não estava no seguro, visto seu afastamento do serviço. Os operários estavam justamente fazendo experiências de pressão hidrostática nas caldeiras a fim de pôr o cargueiro em condições de se fazer ao mar.

Logo após a explosão, desceram turmas de escafandristas para desembaraçar os tripulantes dos fragmentos do navio. Seus trabalhos foram frutíferos, dado o número pequeno de mortos e o elevado contingente de feridos que conseguiram fazer voltar à tona.

Muitas pessoas foram atingidas por destroços projetados num raio de dois quilômetros, tendo como centro o cais "Immaculatala Vecchia", onde estava atracado o navio. Tôdas as vidraças dos estabelecimentos das imediações foram quebradas; alguns grandes navios, como o "Conde Biancamano", o "Carolis" e o "Enotria" foram também atingidos por fragmentos e por petróleo em ebulição, pois no momento da explosão, alguns operários estavam procedendo ao abastecimento do "Anna Maria Jevoli" para a eventual partida. Algumas pequenas embarcações afundaram também e a Estação Marítima sofreu danos sérios.

A população das proximidades do pôrto foi tomada de pânico, mas, com a chegada das autoridades e das turmas de socorros, tudo foi restabelecido.

OBRIGAVA A AMANTE A FURTAR

Vivia a mulher ameaçada de morte pelo companheiro

No 17.º Distrito Policial foram acareados ontem, pelo comissário de serviço, Dircéia Gonçalves Cruz e Antônio Pacheco Sanches, presos recentemente como coautores de vários furtos. Na acareação, ficou positivado que a jovem vivia sob ameaça de morte do amante, que a obrigava a ajudá-lo nas suas atividades de larápio. Quando Dircéia passou a viver com o larápio, não sabia das suas façanhas de criminoso. Mais tarde, descobrindo que vivia com um ladrão, impôs ao amante que se regenerasse, mas Antônio Pacheco Sanches continuou na senda do crime. Os objetos roubados (de preferência jóias) eram dados à jovem que os empenhava na Caixa Econômica. Alegou ela que não sabia que os objetos eram roubados e que se sentira coagida quando insistira em que o companheiro deixasse de roubar.

Ao ser acareada com o amante, Dircéia confessou o receio de ser assassinada, no caso de que Antônio Pacheco venha a ser sôlto. O comissário do 17.º D. P. admite que a jovem venha a ser excluída do inquérito.

Dircéia e Antônio

TORNEIROS

Precisam-se. Praça Alberto Monteiro Filho, 10 (antiga Viúva Cláudio). Vidraria Cisper. Paga-se bem.

NOVO HOTEL
Edifício próprio
FRANCISCO F. FREITAS LIMA
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS
Av. Rio Petrópolis, 1446 — D. Caxias — E. do Rio

UM CEGO FELIZ

Lutador contra todos os vícios. O Álcool pode ser tôda a sua desgraça e de sua família. Ofereço gratuitamente, à sua cura.

—oOo—

Consultas às terças, quintas, sábados e domingos, das 8 às 12 horas, serviços gratuitos.

—oOo—

Rua Petrópolis, 509 — Caixa Postal, 53 — Duque de Caxias

FOGO NO LIXO E COMÊÇO DE INCÊNDIO NO PRÉDIO

A incineração de um monte de lixo no cruzamento da Rua da Alfândega com Tomé de Sousa deu causa ontem a um comêço de incêndio na firma Calache, Dabdan e Cia. Ltda. que, por pouco, não foi de maior gravidade. O fogo foi visto, inicialmente, pelo senhor Jacó Glodras, proprietário de uma alfaiataria situada nas proximidades, o qual pediu o auxílio de outras pessoas para evitar a sua propagação. Momentos depois, chegava ao local, o proprietário da firma, que, contudo, não pôde entrar no estabelecimento, devido à fumaça e ao calor que havia no interior do mesmo. Os comerciantes estabelecidos na mesma rua aproveitaram a oportunidade para dirigir um apêlo ao Departamento de Limpeza Pública da Prefeitura, no sentido de que faça retirar o lixo ali acumulado diàriamente por populares.

O lixo incendiado

DESAPARECIDO

Tomando destino ignorado, saiu de seu domicílio, na Rua Ricardo Silva, n. 17, em Turiaçu, o italiano Stefano Gioolino, solteiro, de 37 anos, no dia 10 do corrente, não mais aparecendo.

O senhorio do desaparecido, sabendo que o mesmo sofre de neurose de guerra, solicita a quem souber do paradeiro de Stefano Gioolino, comunicar ao endereço acima mencionado ou pelo telefone 236 — Marechal Hermes, ao sr. Daniel Ribeiro.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuais e Urinárias — R. Buenos Aires, 80 — 7.º andar. — Das 15 às 18 horas

"FLASHES" DE CAXIAS

O Castrinho chama ao Amil "faca de dois gumes". O Genaro, mais complexo, qualifica-o de "o monstro de sete olhos". O Lopes apelida-o de "motorista que vive a passar mudanças". Eu, porém, aprecio mais a definição do João Bicheiro: "O Amil é um jogador que cerca o "animal" pelos sete lados".

O ex-delegado de Caxias, depois que se meteu em politica, até a colaboração religiosa perdeu, pois, passando a servir muitos senhores, não serve a nenhum. Mal acaba de cantar um "ponto" de Omulú, em macumba, ei-lo, num Templo Batista, fazendo exortação aos "irmãos", em nome de Jesus. E, em seguida, benze-se diante do Cristo católico e acende uma vela aos pés de sua augusta madrinha — Santa Rita de Cassia!

O Castro, outro dia, falou-lhe na necessidade da fundação de uma Mesquita, em Caxias. Perguntando o Amil a seus cupinchas se tinha cara de "emil", Dilza, que acabara de cantar "só de você", interferiu: "O sr. tem cara é de pachá!"

Dessa palestra para cá, ninguém duvide: O católico, o crente, o macumbeiro, o espírita, o esoterista será também, dentro de poucos dias, o chefe dos filhos do Corão, na terra de Lima e Silva...

Duas coisas deseja o Amil: — ser prefeito e ir para o céu. E camaleão mudando a côr de conformidade com o matiz da folhagem a cuja sombra se acama, o Amil tem votos e orações de tôdas as seitas e religiões.

Turco esperto!

Há poucos dias, lastimei a simplicidade brejeira de sua pobre irmã, que, espelhando no rosto a virtude cristã de uma camponesa bretã, me disse: "O sr. se engana: o Amil é católico, apostólico, romano!"

Como se engana a irmã com o irmão!

Beugnot definiu assim, certa vez, a Napoleão: "É mais do que homem, é o diabo". Ao Amil, podemos retratá-lo nesses têrmos: "É mais do que católico, é um satanaz". Tanto vive na biqueira de uma igreja, como dança num terreiro de macumba!

Saravá, meu pai Abaluaê!

SANCHO SEM PANÇA

Matou-se com um tiro no ouvido

Um homem foi visto morto ontem na Praça Marechal Ancora, trajando paletó azul, calças cinza, camisa branca e sapatos prêto, tendo, ao lado, uma pistola. Comunicado o fato ao 5.º Distrito Policial, ali compareceu o comissário Murilo, que concluiu tratar-se de suicídio e fêz remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico-Legal. A vítima apresentava ferimento profundo no ouvido direito, produzido por bala.

Em seu poder não foi encontrada qualquer declaração, mas, apenas, recibos de licença da Prefeitura de Niterói, passados em nome de Apolônio dos Santos Leal, domiciliaem São Gonçalo, e uma licença para barraca de peixe e 1.600 cruzeiros em dinheiro. do na Rua Gonçalves Alho, 515.

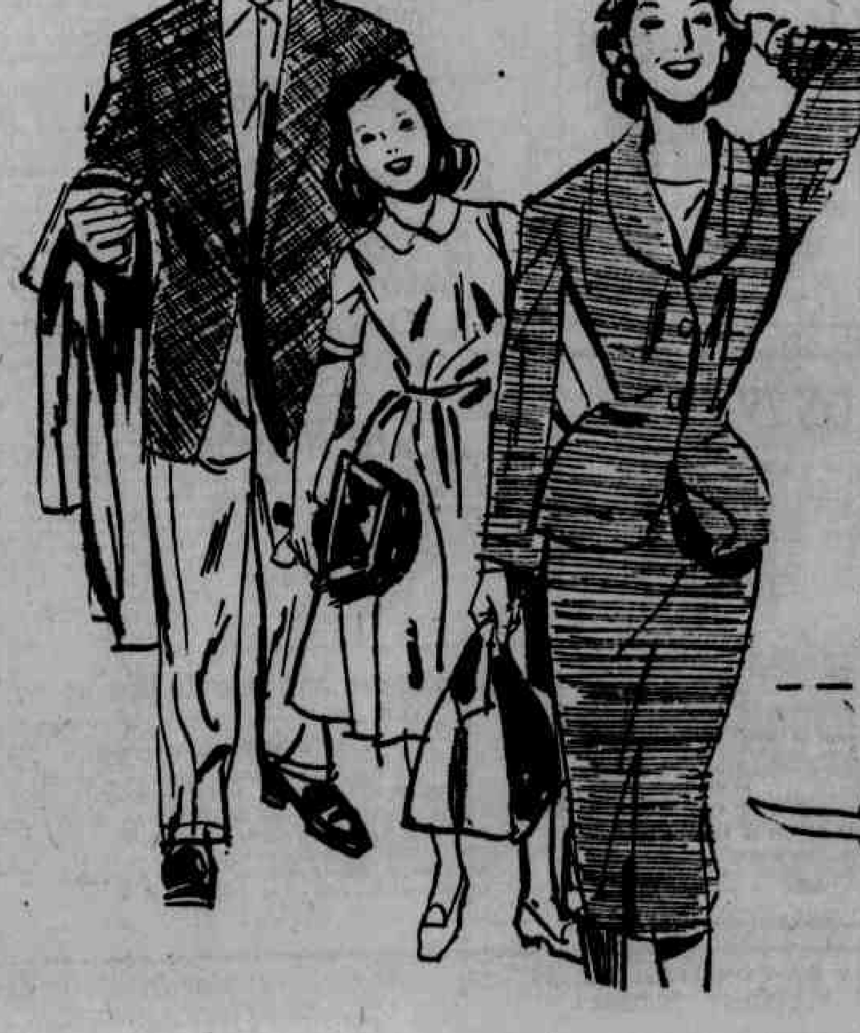
O suicida

CONSULTAS CR$ 50,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta - Dr. Fortunato
Rua da Carioca n. 6-4º andar. Das 13 às 18 horas. Consulta com hora marcada. Cr$ 100,00 - Tel. 23-3851

com alguns cruzeiros por mês
faça o seu cruzeiro aéreo inesquecível
pela Cruzeiro do Sul

voando pelo

'cruzeiro a prazo'



O sistema ideal de crédito que facilita a sua viagem de férias ou negócios. Realize o seu grande desejo, voando para o norte ou para o sul, para leste ou para oeste, pagando suavemente, em prestações mensais pelo plano "CRUZEIRO A PRAZO".

Venha fazer conosco "um roteiro feliz de boas viagens", escolhendo os vôos e as cidades de s/ preferência e os nossos aviões, modernos e confortáveis tornarão realidade inesquecível o seu sonho de ontem.

Faça a viagem mais feliz da sua vida, escolhendo o confôrto, a rapidez, a cortezia e a pontualidade como seus companheiros de boa viagem. Prefira os nossos aviões como cicerones perfeitos da sua excursão de férias ou turismo e de prazer nos seus negócios.

Utilise o "CRUZEIRO A PRAZO" o sistema de "crédito confortável e amigo" que o ajudará a viajar muito, pagando aos poucos

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL
Av. Rio Branco, 128 - Tel.: 42-6060 — Av. Nilo Peçanha, 26-A - Tels.: 32-7000 e 42-6060 - R. 206

Marca extraordinária registrou o potro Damoiseau

Atropelando, por fora, Justicia vence o páreo inicial, enquanto a favorita Jujubá forma a dupla a duras penas

Fácil vitória de Fighter, pilotada por . Rigoni, substituto de R. Martins, que não compareceu ao prado

Arrevila vence a seguir, escoltada por Florença, formando a "dobradinha" 44, de palpudo rateio

Apry assomou à vanguarda na entrada da reta e rumou para o disco, vencendo fácil

No "photochart" Nirsina, a de dentro, levou a melhor sôbre a favorita Umbria

Surpreendeu Ulha Branca, obtendo um triunfo cômodo, deixando à boa margem, o segundo colocado, Calil

Bonita vitória consignou Jobel Tinoco, fazendo uma atropelada sêca com sua pilotada Memória, para derrotar Senda nos últimos metros da carreira

O descendente de Dernah produziu o melhor apronto da manhã de ontem, passando 800 metros em 48" e fração — Jean Claude também entusiasmou, com seus 49"1/5 para a mesma distância — Exercícios finais para as corridas de amanhã na Gávea

Ficaram boquiabertos os cronometristas ao verificarem a marca produzida pelo potro Damoiseau, na manhã de ontem. Fazendo alarde de extraordinária ligeireza, o descendente de Dernah registrou, numa partida de 800 metros o tempo de 48"1/5, coisa que não é comum.

Não menos entusiasmante foi, também, o apronto de Jean Claude, animal que se adapta perfeiamente à pista de areia onde sempre produziu bons exercícios. Passou os 800 em 49"1/5, um segundo a mais que Damoiseau, mas seu final foi mais convincente, havendo mesmo quem considerasse o seu apronto como o melhor de todos.

De qualquer modo foram essas as duas melhores marcas anotadas nos aprontos de ontem, dos quais damos abaixo uma relação completa:

PRIMEIRO PAREO

JABOCK, J. Portilho — 600 em 35" (reta oposta).
GRAVE, L. Rigoni — 360 em 21"2/5.

SEGNDO PAREO

BUCAREST, U. Cunha — 700 em 45".
SEA-NEW, A. G. Silva — 600 em 38".
RIULA, J. Negrello — 800 em 51".
TUNISIA, J. Portilho — 600 em 37".
ROSE REINE, L. Rigoni — 360 em 24".

TERCEIRO PAREO

SINHÔ, J. Tinoco — 800 em 50".
RELATÓRIO, P. Labre — 600 em 36".
FAROLETE, M. Silva — 600 em 37"1/5.

QUARTO PAREO

ACAJOU, U. Cunha — 800 em 51".
JEAN CLAUDE, M. Henrique — 800 em 49"1/5.
LAMIRÉ, J. Medeiros — 600 em 38".

QUINTO PAREO

SAMURAI, U. Cunha — 1.000 em 61".
BON SOIR, A. G. Silva — 800 em 50"3/5.
LA BALLERINA, H. Vasconcelos 800 em 55"2/5.
RUBI, L. Rigoni — 1.200 em 800"
GIL BRÁS, M. Silva — 1.200 em 80".

SEXTO PAREO

BOBY DICK, M. Henrique — 800 em 51".
PERNOT, M. Silva — 600 em 36"3/5.
TEMIVEL, J. Portilho — 600 em 39".
PALMAR, U. Cunha — 600 em 35"2/5.
MY RAT, M. Silva — 800 em 51"2/5.
DAMOISEAU, G. Calderano — 800 em 48"1/5.
IJUHY, A. G. Silva — 600 em 38".
RIS, P. Tavares — 600 em 37".
KARTUM, D. Moreira — 700 em 43"4/5.

SETIMO PAREO

HORBAN, L. Dias — 800 em 50"1/5.
TENTO, M. Silva — 700 em 43".
IMPATIENS, L. Rigoni — 800 em 53"2/5.
EL FAQUI, R. G. Martins — 700 em 44".
BROCAL, J. Tinoco — 800 em 50"2/5.
MODERNO, J. Portilho — 700 em 44"2/5.
ARGENTINO, A. G. Silva — 600 em 36"3/5.
SEU MACEDO, D. Moreira — 700 em 45"3/5.
CHANANECO, J. Carlindo — 700 em 43".

OITAVO PAREO

LAPACHO, L. Diaz — 600 em 37".
CUNHAMBEBE, A. G. Silva — 600 em 37"3/5.
SOL, M. Silva — 700 em 45".
HARALI, M. Henrique — 600 em 40".
PINGA FOGO, J. Ramos — 600 em 39".
EL INDIO, J. Silva — 600 em 38".
QUERI, W. Andrade — 600 em 37"3/5.
QUIBORI, A. Marçal — 700 em 44"3/5.
DON JUAN, A. Cardoso — 360 em 22"3/5.

Páreo "Estado de Santa Catarina"

No programa da corrida de amanhã, no Hipódromo da Gávea, o 5.º páreo terá a denominação de "Estado de Santa Catarina", com o qual o Jockey Club Brasileiro participará das comemorações da Semana de Santa Catarina, instituída pelo Centro Catarinense desta capital, oferecendo ao proprietário, tratador e jóquei do animal vencedor da prova belas taças.

A prova está marcada para às 15.50 horas e reúne animais nacionais de 4 anos e mais idade ganhadores até um milhão de cruzeiros em prêmio de primeiros lugares. Bons competidores, como se vê, formando um páreo que se apresenta muito equilibrado e promete, por isso mesmo, uma porfia interessante.

SINDICATO NACIONAL DOS FOGUISTAS DA MARINA MERCANTE

SEDE À RUA SENADOR POMPEU, 125 — sobrado
TELEFONE 43-2744

EDITAL

Ficam convidados todos os associados quites e munidos de suas carteiras sociais, em pleno gôzo dos seus direitos sociais, a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se em 23 de novembro de 1957, sábado, às 12 e 13 horas, em 1.ª ou 2.ª convocação.

ORDEM DO DIA

a) Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembléia anterior;
b) Aprovação das Contas dos meses de julho e agôsto de 1937.
c) Escolha de dois associados para junto ao membro do Conselho Fiscal, examinarem as Contas dos meses de setembro e outubro de 1957.
d) Expediente:
e) Assuntos gerais.

Companheiros: — No Sindicato encontrareis dentro da Lei e da Ordem a defesa dos vossos direitos.

PAULO VIEIRA SILVÉRIO FILHO
Diretor-Secretário

HOTEL CAXIAS

AV. RIO PETRÓPOLIS, 1945

Apartamentos confortáveis e quartos de 1.ª
Restaurante com pratos à minuta e comercial

NO SEU FORNECEDOR AFINAL!!!

Inseticida TENÓRIO

UNICO QUE MATA DE VERDADE
MOSCAS MOSQUITOS BARATAS PULGAS E DEMAIS INSETOS CASEIROS

Também contém a famosa chapinha para o 2.º grande concurso de Natal da diferente CÊRA BANGU

MONTARIAS OFICIAIS PARA SÁBADO E DOMINGO

1.º PAREO — AS 13,50 HORAS — 1.000 METROS (GRAMA) — CR$ 70.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Jabok, J. Portilho	53	30
2—2	Voraz, R. Filho	55	30
3—3	Grave, L. Rigoni	55	30
4	Ricaço, A. G. Silva	55	40
4—5	Guná, M. Henrique	55	40
6	Cruz Acero, A. Marçal	55	50

2.º PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 70.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Buccarest, M. Cunha	55	20
2	Sea Mew, A. G. Silva	55	40
2—3	Noemi, N/Corre	55	—
4	Riúla, J. Negrello	55	50
3—5	Tunisia, J. Portilho	55	30
6	V. Clicquot, P. Labre	55	50
4—7	Rose Reine, L. Rigoni	55	30
8	Narriman, M. Henr.	55	50

3.º PAREO — AS 14,50 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 70.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Sinhô, J. Tinoco	52	20
2—2	Dick, M. Henrique	52	30
3—3	Relatório, P. Labre	52	40
4	Commodore, N. corre.	52	—
4—5	Farolete, M. Silva	52	30
"	Umbuzeiro, U. Cunha	53	30

4.º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 75.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Cabochon, M. Silva	55	30
"	Cósmico, L. Rigoni	55	30
2—2	Acajou, U. Cunha	55	20
3	Garganta, D. Moreira	55	40
3—4	Jean Claude, M. Henr.	55	30
5	Cocal, H. Vasconcellos	55	50
4—6	Lamiré, J. Medeiros	55	30
7	Turbilhão, O Fernandes	55	40
"	Garibaldi, J. Tinoco	55	40

5.º PAREO — "ESTADO DE SANTA CATARINA" (PROVA ESPECIAL) — AS 15,50 HORAS — CR$ 100.000,00 — 2.200 METROS

		Ks.	Ct.
1—1	Samurai, U. Cunha	58	30
2—2	Bon Soir, A. G. Silva	57	30
3	Monte Polar, D. Moreno	53	40
3—4	La Ballerina, H. Vasco.	51	50
5	Bijou C Dias	51	50
4—6	Rubi, L. Rigoni	58	30
"	Gil Blás, M. Silva	62	80

6.º PAREO — AS 16,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 70.000,00 (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Moby Dick, M. Henr.	55	25
2	Pernot, J. Silva	55	50
2—3	Temivel, J. Portilho	55	30
4	Palmar, M. Cunha	55	40
3—5	My Rat, M. Silva	55	20
6	Damoiseau, G. Calder.	55	40
4—7	Ijuhy, A. G. Silva	55	30
8	Ris, P. Tavares	55	50
9	Kartum, D. Moreira	55	50

7.º PAREO — AS 16,50 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00 (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Horban, L. Diaz	60	20
2	Tento, M. Silva	56	30
2—3	Impatiens, L. Rigoni	56	25
4	Entalhe, D. Silva	56	40
5	El Faqui, R. G. Mart.	54	30
3—6	Ganges, C. Dias	54	35
7	Brocal, J. Tinoco	52	50
8	Moderno, J. Portilho	56	40
4—9	Argentino, A. G. Silva	52	40
10	S. Macedo, D. Moreira	60	30
"	Chananeco, J. Carlindo	53	30

8.º PAREO — AS 17,20 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 55.000,00 (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Omisco, U. Cunha	60	25
2	Lapacho, L. Diaz	56	40
3	Genazzano, I. Souza	54	50
2—4	Cunhambebe, A G Silva	56	30
5	Quimbar, I. Amaral	60	50
6	Jacuruxi, N. Correrá	53	50
3—7	Sol, M. Silva	56	20
8	Hariali, M. Henrique	50	40
9	Pinga Fogo, J. Ramos	56	60
4-10	El Indio, J. Silva	54	30
11	Queri, W. Andrade	54	50
12	Quibori, A. Marçal	60	20
13	Don Juan, A. Cardoso	58	40

PARA DOMINGO

1.º PAREO — 1.600 metros — Às 13,50 horas — Cr$ 60.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Ventarola, L. Vieira	58	30
2	Lamento, M Teixeira	58	50
2—3	Ichang, H. Vascon.	58	25
4	Exp. do Sul, S. Henr.	58	40
3—5	Montanero, M. Silva	58	20
6	Rei Nordeste, J. Medei.	58	40
4—7	Calabrês, J. Portilho	56	30
8	Bomarchueco, C. Dias	54	40
9	Temor, M. Henrique	56	50

2.º PAREO — 2.000 metros — Às 14.20 horas — Cr$ 84.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Revolução, J. Tinoco	56	20
2—2	Fita Azul, L. Rigoni	56	30
3—3	Galadora, M Henrique	56	30
4—4	Ferrugem, C. Dias	56	40
5	Uraúna, M. Silva	56	25

3.º PAREO — 2.000 metros — Às 14,50 horas — Cr$ 84.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Palladium, A. Portilho	56	25
2—2	Mobar, M. Henrique	56	30
3	Wagner, M. Silva	56	30
3—4	Seamaster, L. Rigoni	56	25
5	Bar El Jebel, L. Diaz	56	40
4—6	Baccarat, C. Dias	56	30
"	Banjo A G Silva	56	30

4.º PAREO — 1.000 metros — Às 15.20 horas — Cr$ 65.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Boliche, L. Rigoni	56	30
2	Alano, N/Corre	56	—
2—3	B Esquire, M. Silva	56	30
4	Irerê, J. Negrello	56	40
3—5	Jargão, J. Portilho	56	50
6	Aboukir, J. Baffica	56	40
4—7	Pernambuco, U. Cunha	56	40
8	Peter Pan, A. Barbosa	56	50
"	Ian A. Caceres	56	50

5.º PAREO — 2.400 metros — Às 15,50 horas — Prêmio "Jockey Club de Montevidéu" — Cr$ 150.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Timfogo, L. Diaz	60	20
2—2	Gil Blás, N/Corre	66	—
3—3	Urgência, M. Silva	58	20
"	Ubi, M. Teixeira	65	40
4—4	Estuardo, U. Cunha	61	20
"	Karnak, L. Rigoni	60	20

6.º PAREO — 1.000 metros — Às 16,20 horas — Cr$ 65.000,00 (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Star Light, L. Rigoni	56	20
2	Parrula, XX	56	40
2—3	Chalúa, J. Ramos	56	30
4	Jalapa, W Andrade	56	50
3—5	Uléa, D. Silva	56	40
6	Fôrça Cava A. Nahid	56	50
7	T. Daughter, I. Amaral	56	40
4—8	Uca, M. Silva	56	20
9	Atalia, A. G. Silva	56	40
10	Faceira, H. Vascon.	56	50

7.º PAREO — 1.500 metros — Às 16.50 horas — Cr$ 55.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Quatiassu, O. Ulloa	54	20
2	Del Rio, W, Andrade	56	30
2—3	Escaler, J Baffica	52	40
4	Borchese, U. Cunha	54	40
3—5	Sanam, M. Silva	52	20
6	Luarzinho, C. Dias	52	30
4—7	High Master, J. Graça	52	30
8	Vencimento, J. Ramos	52	40
9	Pactolo, A. G. Silva	52	30

8.º PAREO — 1.400 metros — Às 17.20 horas — Cr$ 55.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Tejo, L. Rigoni	56	20
"	Sagu M. Silva	60	20
2—2	Floreado, A. G. Silva	54	40
3	Faixa U. Cunha	52	50
4	Pitu D. Moreno	52	50
3—5	Tesôro, J. Portilho	52	30
6	Hermano, M Henrique	52	30
7	Bororó, N/Corre	54	—
4—8	High Master, O. Ulloa	58	20
9	Bambinal, C. Dias	52	30
10	Desert Prince, L. Diaz	56	40

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 98, de 13 às 18 hs.

Falharam todos os favoritos na corrida de ontem

Mirsina derrotou Umbria, no "photochart", levantando a melhor prova da reunião — Justicia iniciou e Ultimatum encerrou a série dos ganhadores — Resultados de ontem

A corrida de ontem assinalou um fato que não se verifica amiúde. Falharam todos os favoritos e houve rateio que ultrapassou a casa dos seiscentos cruzeiros, como foi o caso da "dobradinha" 44 no terceiro páreo.

Na carreira principal da tarde, saiu vencedora a égua Mirsina, que derrotou Umbria no "photochart". Essa prova homenageou os artistas participantes do V Congresso Cinematográfico do Distrito Federal os quais compareceram ao Hipódromo da Gávea, sendo-lhes oferecida, após a disputa do páreo, uma taça de champanha, na ocasião em que os saudou o presidente da entidade, dr. Mário de Azevedo Ribeiro. Os astros e estrêlas do cinema nacional visitaram, a seguir ,a Tribuna da Imprensa, dali assistindo à realização das carreiras restantes, em companhia dos cronistas de turfe.

Damos abaixo o resultado da corrida levada a efeito na tarde de ontem:

1.º PAREO — 1.200 metros — Pista: A. L. — Cr$ 70.000,00.

1.º Justicia, M. Silva 56
2.º Jujubá, J. Graça 56
3.º Charmaine, M. Henrique 56

Diferenças: 1 corpo e 1/2 cabeça. Tempo: 75"2/5. Vencedor: (4) 69,00. Dupla: (12) 37,00. Placês: (4) 14,00 e (5) 21,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.688.590,00. Proprietário Stud Santeco. Treinador: Carlos Tôrres. Criador: Fazenda Santa Angela.

2.º PAREO — 1.900 metros — Pista: A. L. — Cr$ 6.000,00

1.º Fighter, L. Rigoni 56
2.º Rendeira, M. Silva 53

Não correram: Rubi-Cacha e Lady.

Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 125"3/5. Vencedor: (2) 22,00. Dupla: (12) 21,00. Placês: (2) 14,00 e (1) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.690.950,00. Proprietário: Diniz Perez Polo. Treinador: Rodolfo Costa. Criador: Herminio Brunatto.

3.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. L. — Cr$ 60.000,00.

1.º Arrevila, G. Queiroz .. 49
2.º Florença, J. Portilho .. 52

Diferenças: 3/4 de corpo e 3 corpos. Tempo: 100"3/5. Vencedor: (6) 1,00. Dupla: (44) 631,00. Placês: (5) 51,00 e (6) 122,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.754.320,00. Proprietário: Stud 8 de Agôsto. Treinador: Nelson Gomes. Criadora: Amália de Oliveira Carvalho.

1.º Apry, J. Tinoco 55
2.º Veuve Cliquot, P. Labre 52
3.º Caraguatá, H. Vasconc. 55

Diferenças: 3 corpos e paleta. Tempo: 101"3/5. Vencedor: (5) 33,00. Dupla: (34) 197,00 Placês: (5) 15,00, (7) 34,00 e (1) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.904.010,00. Proprietário: Stud West Point. Treinador: João Araújo. Criador: Abelardo Accetta.

5.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Cr$ 700.000,00. — V Festival Cinematográfico do Distrito Federal.

1.º Mirsina, U. Cunha 52
2.º Umbria, M. Silva 56

Diferenças: 1/2 cabeça e 2 corpos. Tempo: 87"2/5. Vencedor: (6) 33,00. Dupla: (2) 26,00. Placês: (6) 16,00 e (3) 16,00. Movimento do páreo: .... Cr$ 2.915.390,00. Proprietário: Stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado. Criador: Haras Santa Anita.

6.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. L. — Cr$ 55.000,00.
1.º Hulha Branca, J. Silva. 58
2.º Minopigro, M. Silva ... 60

Não correram: Hoyden, Minoletto, Orango e Gar-El-Bazar.

Diferenças: 2 corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 97". Vencedor: (11) 130,00. Dupla: (14) 38,00. Placês: (11) 22,00, (3) 32,00 e 11) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.591.640,00. Proprietário: Stud Chamma. Treinador: Adair Feijó. Criador: Haras Paraná Ltda.

7.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Cr$ 55.000,00.

1.º Memória, J. Tinoco 54
2.º Senda, D. Moreno 58
3.º Sanha, L. Rigoni 56

Não correu: Harali.

Diferenças: 1/2 corpo e 1 corpo. Tempo: 83"2/5. Vencedor: (1) 50,00. Dupla: (14) 72,00. Placês: (1) 22,00, (9) 38,00 e (7) 94,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.246.300,00. Proprietário: Luís V. G. Machado. Treinador: Gonçalino Feijó. Criador: Jaime Escoteguy.

8.º PAREO — 1.200 metros — Pista: A. L. — Cr$ 70.000,00.

1.º Ultimatum, U. Cunha .. 56
2.º Centenaire, I. Pinheiro 56
3.º Bergerac, M. Henrique. 56

Não correram: Banjo, Campi, Jick, Bomarneiro e Marraschino.

Diferenças: 1 corpo e vários corpo. Tempo: 75"4/5. Vencedor: 3) 77,00. Dupla: (23) 83,00. Placês: (3) 29,00, (9) 20,00 e (1) 26,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.365.210,00. Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Carlos Cabral. Criador: A. J. Peixoto de Castro.

Ruy Mafra & Irmão
SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DO RIO DE JANEIRO

SEDES: — Rua do Lavradio, 181 e Rua Ana Neri, 152
END. TELEGRÁFICO — SINDIMERIO — TELS.: 22-2426 — 32-6186

CIRCULAR N.º 78/57 **REUNIÃO DE DELEGADOS**

A Diretoria dêste Sindicato, tem a grata satisfação de convidar todos os companheiros Delegados a comparecerem à Reunião do Conselho Geral de Representantes em Fábricas e Oficinas, que será realizada no próximo — dia 28 do corrente, na Sede nova, à rua Ana Neri, 152, — às 18,30 horas em primeira convocação, ou às 19 horas em segunda, para tratar da seguinte Ordem do Dia:

a) — Leitura, discussão e aprovação da Ata da Reunião anterior;
b) — Leitura das Resoluções do I Congresso Nacional dos Metalúrgicos realizado em Pôrto Alegre;
c) — Informes da Diretoria e dos Delegados; e,
d) — Informes sôbre as festividades do dia 30, comemorativas ao 1.º aniversário do inicio da Construção da nova Sede.

Esperando e agradecendo o comparecimento de todos os *Delegados e demais associados, aproveitamos para reafirmar a* nossa unidade e espírito de luta pelas reivindicações da classe.

Saudações Trabalhistas
BENEDICTO CERQUEIRA
Presidente

Rio, 20-11-57.

HOTEL MERITI
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Avenida N. S. das Graças, 1126 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: P.S. 1

Hotel Municipal
CONFORTO — HIGIENE ASSEIO
ÓTIMOS APARTAMENTOS
AGUARDA SUA VISITA
Com nova direção
AUGUSTO DA SILVA
Av. Rio Petrópolis, 1961
Caxias — Estado do Rio

Cr$ 250,00 mensais

Vendemos ótimos fogões "HELIOGAS" instalado em sua residência, nas seguintes condições: — 3 bôcas, Cr$ 500,00 de ENTRADA, e Cr$ 250,00 mensais; 4 bôcas, Cr$ 500,00 por mês. APROVEITEM estas entradas e mensalidades (só durante 15 dias)
CASA POPULAR DE MÁQUINAS
R. MACHADO COELHO, 125 — Tel.: 32-4021, e R. HADDOCK LOBO, 47 — Tel.: 48-8774

SINGER USADAS

RUY MAFRA & IRMÃO
VENDEMOS ótimas recondicionadas das antigas. 10 anos de garantia 4 gavetas. Entrada Cr$ 500,00 e por mês Cr$ 300,00 — 5 gavetas. Entrada Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00. Pagamento à vista: 3 gavetas Cr$ 4.000,00; 5 gavetas Cr$ ..... 5.000,00 — Também compramos MAQUINAS USADAS — RUA ESTACIO DE SA 165-A Largo do Estácio. — Tel.: 28-7547 e AV MONSENHOR FELIX, 538-A IRAJA, perto da Estação — CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

AOS NOIVOS E CASADOS
Vendemos ótimos dormitórios estilo francês e Chipendale, em côr castanha ou em pau-marfim, com apenas Cr$ 2.000,00 de entrada e mensalidade de Cr$ 1.000,00 e lindas salas de jantar, também em estilo Chipendale. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 1.000,00. Oportunidade: como esta só em RUY MAFRA & IRMÃO — R. ESTACIO DE SA', 165-A — TEL.: 22-8617 — LARGO DO ESTACIO, junto à Igreja e à AVENIDA MONSENHOR FELIX, 538-A, Irajá, perto da Estação.

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal, Registro n.º 2.010
COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS, VITELAS, PORCOS, CABRITOS, LEITÕES E AVES PARA O CORTE — Vende-se farinha de osso — de sangue — chifres — unhas xarque — sebo derretido — mortadela — salame — linguiça etc
Matadouro: Av Botafogo, 393 — Gramacho — Tel.: 81
Escritório: Rua Manoel Correia, 22 — Duque de Caxias

BICICLETAS "MONARK" DESDE Cr$ 3.625,00 LOJA DAS FESTAS ★ RUA DA CONSTITUIÇAO, 39 TELEFONE: 22-0294 ★ PEÇAS E ACESSORIOS — BICICLETAS DE TODAS AS MARCAS

Foi oficialmente antecipada para a tarde de sábado em Figueira de Melo a peleja entre o São Cristóvão e o Madureira, válida pela sétima rodada do Campeonato Carioca de Futebol

A Portuguêsa tentará impedir o jôgo Vasco x Dínamo

Uma comissão de diretores da "lusa" irá esperar a delegação soviética no Galeão — José da Gama teria usado meios deselegantes para trazer o famoso time — Os clubes russos não admitem intermediários — Existe um documento assinado, pelos dirigentes soviéticos, em poder do clube carioca

A notícia por nós publicada ontem sob o título "José da Gama "dobrou" a Portuguêsa", fêz com que muita coisa viesse à tona.

O diretor "luso", sr. Julio Costa, por exemplo, entrou em contato com a reportagem, a fim de explicar o que de real vem sucedendo com relação à próxima exibição do Dinamo de Moscou no

O diretor da Portuguêsa, sr. Júlio Costa, por ocasião de sua visita à nossa redação. O dirigente "luso" faz sensacionais declarações, baseado num documento que se encontra um poder do seu clube

Maracanã, quando terá de enfrentar o Vasco dia 4 do mês vindouro. Eis o que nos explicou o sr. Julio Costa:

— Absolutamente, nós não fomos "dobrados" pelo sr. José da Gama. Eu mesmo fui a êle para conhecer detalhes acêrca do clube russo, pois, como vocês da LUTA sabem, a Portuguêsa tem em seu poder um documento que a credencia como promotora da excursão daquele clube pelo menos ao Brasil.

— Que espécie de documento é êsse, sr. Julio?

— Trata-se de uma carta da diretoria do Dinamo. Quando a Portuguêsa jogou em Moscou, o dr. Magalhães de Castro, nosso presidente, entrou em entendimentos com os dirigentes do grêmio soviético no sentido de promover tal excursão. Os russos, considerando que a Portuguêsa era o primeiro clube brasileiro a visitar a capital moscovita, prometeu retribuir a visita, mas antes teria que consultar o Comitê Soviético de Futebol. Tudo ficou assim assentado.. E depois do regresso de nossa delegação, ficamos aguardando correspondência. Como, todavia, o pronunciamento demorasse, enviamos uma carta ao Dinamo, cuja resposta é justamente o nosso documento.

AGUARDARA A CHEGADA DOS SOVIETICOS

— Como o sr. explica a interferência do sr. José da Gama?

— Francamente, não sei. É sabido que os clubes russos só saem do país com o assentimento do Comitê, não admitindo mesmo qualquer espécie de intermediário.

— Então?...

— Não quero afirmar, mas o empresário deve ter usado de meios mentirosos para conseguir a vinda do Dinamo, pois se fôsse conhecida a condição dêle as portas estariam fechadas sem dúvida nenhuma.

— Quais os meios mentirosos a que o sr. se refere?

— Existem tantos. Ele bem que poderia se dizer diretor do Vasco ou mesmo ter qualquer documento dêsse clube autorizando-o a tratar da vinda do Dinamo.

— E agora o que fará a Portuguêsa?

— Nós vamos aguardar a chegada da delegação visitante.

No próprio aeroporto uma comissão de diretores do meu clube, com o intérprete, vai esclarecer aos diretores do Dinamo a condição de empresário do sr. José da Gama e fazer valer o compromisso de Moscou. Estamos fiados no documento que possuímos e que nos dá êsse direito. Quero crer a carta da diretoria do Dinamo, em se tratando de clube para clube, acarreta grande responsabilidade para os soviéticos.

— Quer dizer que a Portuguêsa tentará impedir o jôgo com o Vasco?

— Infelizmente temos que fazer isso. Como disse, estávamos apenas aguardando a comunicação do Dinamo, o que continua de pé e os direitos da Portuguêsa não podem ser prejudicados. Por outro lado, não acredito que os soviéticos fujam ao que foi tratado diretamente entre o nosso presidente e a diretoria do Dinamo.

A PRELIMINAR SERIA NO JÔGO COM O FLAMENGO

Noticiamos também que a Portuguêsa tinha aceitado jogar contra o São Cristóvão na preliminar do dia 4.

A êsse propósito o diretor da "lusa" nos disse o seguinte:

— Quando falei com o sr. José da Gama, êle realmente nos propôs jogar uma preliminar, mas não no dia 4. O plano dêle é fazer o Dinamo voltar a jogar no Maracanã, dia 28, contra o Flamengo. Mas isso se os visitantes ganharem do Vasco.

— Só no dia 28?

— Exatamente. Depois da peleja contra o Vasco o Dinamo visitará outros países Sul-Americanos. No retôrno então jogaria contra o Flamengo.

Como se depreende, poderá não haver o jôgo programado para a noite do dia 4. Acreditamos que se a Portuguêsa conseguir provar que os visitantes tenham sido enganados (será que foram mesmo?), muita coisa pode acontecer. Até o regresso no mesmo avião...

NUM PRÉLIO DESCOLORIDO

Pálida vitória do Bangu

A monotonia estêve presente durante os 90 minutos, em Teixeira de Castro — Mário ("penalty") e Ubaldo, os goleadores — Eli, sombra do passado — Barbosa, outra vez a grande figura (De HUGO DE SOUSA – Fotos de NÉLSON MAGRI)

No encontro antecipado para a tarde de ontem em Teixeira de Castro, jogaram Bonsucesso e Bangu, sob o comando do "juiz proibido" Gualter Gama de Castro, que teve regular atuação.

Do prélio pròpriamente dito, nada podemos dizer, pois nada realizaram do proveitoso os dois quadros, que se perdiam em fintas desnecessárias. O Bangu pecava pela falta de pontaria, pois seus avantes, quando penetravam na área leopoldinense, não sabiam o que fazer com a "leonor", dando chance à defesa contrária para desfazer o ataque "michado" do time do Bangu.

Nada vimos de proveitoso por parte do Bonsucesso, onde sua intermediária falhou constantemente ressentindo-se da falta de um bom centro-médio. Por sua vez Eli nada realizava e nem os seus clássicos gritos eram ouvidos em campo A meia dúzia de torcedores presente ao "espetáculo" preferia jogar o chamado "barquete de bôlso", já que dentro do gramado nada via que pudesse despertar interêsse.

Corria o encontro em ritmo de "tartaruga" e já caminhava para o final da primeira parte, quando o zagueiro Eli, procurando destruir um ataque do clube de Gentil Cardoso, aplicou tremendo "rapa" no avante Ubaldo, não tendo o senhor Gualter Gama de Castro dúvidas em marcar a falta máxima. Eram decorridos 40 minutos de luta, a Mário cobrou o "penalty", nada podendo fazer o guardião Barbosa, que apenas ficou "espiando' a bola entrar. Com mais alguns lances sem importância, terminou o encontro, parcialmente, com a vitória do Bangu, por um tento a zero.

Já refeitos do "desgaste físico" (será que deu para isso?), voltaram as duas equipes a campo, para terminar a "novela" da tarde. Com a volta dos jogadores, os torcedores pensaram que algo iriam assistir de bom, tanto que alguns resolveram acordar. Mas se enganaram completamente os que compareceram a Teixeira de Castro, visto o Bonsucesso não ter dito o que foi fazer em campo no segundo tempo da luta.

SEGUNDO TEMPO

Jogando mais no campo contrário e atirando mais a gol, pôde o time de Môça Bonita assinalar mais um tento. Fê-lo o centro-avante Ubaldo, aproveitando um passe de Luís Carlos. Girou o avante sôbre a pelota e deslocou completamente o arqueiro Barbosa, que ficou apenas 'espiando" a bola entrar nas suas rêdes. Esperava-se que com êsse tento, o Bangu se atirasse à luta a fim de marcar mais alguns tentos, pois, a defesa do Bonsucesso favorecia completamente as entradas na pequena área. Entretanto, o Bangu preferiu se acomodar com o marcador de 2x0, e foi levando o jôgo até o final sem nada de proveitoso. Já zangados com a monotonia do jôgo, os torcedores voltaram ao chamado "basquete de bôlso", desinteressados completamente da peleja que se desenrolava tristemente no centro do gramado. Os quadros prelíaram com os seguintes elementos:

BANGU: Ernâni; Darci Santos e Darci Faria; Haroldo, Zózimo e Nilton Santos; Calazans, Mário, Ubaldo, Décio e Luís Carlos.

BONSUCESSO: Barbosa; Bibi e Eli; Gilberto, Valdemar e Brandão; Jair, Geraldo, Válter Prado, Nicola e Nilo.

A renda atingiu à pequena soma de Cr$ 34.000,00 e o juiz foi o sr. Gualter Gama de Castro, que teve regular atuação, pois os 22 jogadores não lhe deram trabalho.

Barbosa defende um tiro de Mário, enquanto Brandãozinho protege o guardião da entrada de Luís Carlos

Frazão, o excelente meia armador do Madureira antes de uma peleja no Estádio Maracanã

Convite do Pará ao Fluminense

O Fluminense recebeu um convite da Federação Paraense de Futebol, para se exibir naquêle Estado do Norte, no próximo mês de janeiro, quando os tricolores estarão passando por aquêle Estado, rumo a Caracas, onde efetuará uma série de jogos.

O convite formulado pela Federação Paraense, na pessoa do sr. Oscar Castro, está sendo objeto de estudo por parte dos dirigentes do tradicional clube das Laranjeiras, estando os mesmos propensos a aceitar o atencioso convite dos desportistas da Terra de Quarentinha.

QUER JOGAR

Sem compromisso para domingo, o E. C. Cerâmica. Está à disposição dos coirmãos para 1.º e 2.º quadros. Endereço: Rua Visconde de Niterói, 132 ou pelo telefone 28-9500, das 11 às 12 horas, com o sr. Maia.

Martim seria o técnico do Santos

Se Lula fôr dispensado, é provável a ida do "filósofo" para Vila Belmiro — Também Jair na "bôca-de-espera" — Conseqüências da goleada sofrida frente ao S. Paulo de Zizinho

Lula, que durante muitos anos vem preparando a equipe principal do Santos, levando-a já a dois campeonatos consecutivos, foi chamado às falas pelos diretores da agremiação praiana, que não viram com bons olhos a tremenda goleada sofrida domingo último frente ao São Paulo F. C., lá em Vila Belmiro, outrora o mais perigoso "alçapão" do futebol brasileiro, onde caíam sempre os chamados "cobras" dos nossos gramados e até mesmo muitos quadros estrangeiros.

O NOVO TREINADOR

Muito embora se fale nas esferas esportivas paulistas que o treinador Lula merece ainda todo crédito por parte da diretoria do Santos, podemos antecipar que existe um grande número de torcedores e dirigentes descontentes com o trabalho do atual técnico, tentando entregar o bastão de preparador ao veteraníssimo jogador Jair da Rosa Pinto, o manhoso "Jajá" de Barra Mansa".

Por outro lado, é voz corrente nos meios futebolísticos de Santos, que o futuro treinador do clube "alvo" seria o ex-vascaino Martim Francisco, que outra coisa não tem feito senão dar suas voltinhas de Teco-teco, dispensado que foi pelo Vasco da Gama. Nas próximas horas tudo deverá ficar resolvido, esperando-se, inclusive, a rescisão do contrato que prende o "filósofo" ao clube da colina.

Martim, desempregado no Vasco da Gama, prepara-se para alçar vôo rumo a São Paulo, acreditando-se que assuma a direção do plantel santista

Passado e presente de um futuro "astro"

Frazão, que é Carlos Jaime Alves, outro campeão do Torneio Início – Carlos Jaime nasceu em Vitória, "Frazão" no Rio – Maior emoção: marcar Zizinho – É meia-armador, mas gosta de ser médio-volante – Jorge Veira, seu grande incentivador

Voltamos hoje a focalizar um jogador do Madureira A. C.. Mais um dos campeões do Torneio Início. Rapaz simples, de um clube que continua através dos anos a confirmar suas qualidades de "celeiro", criando para os grandes clubes e as grandes platéias jogadores que deixam seu nome quando na história do futebol brasileiro. Como o foram ontem Leié, Jair, Isaias e como o é hoje o fabuloso Didi, na certa também o serão amanhã Ari, Nair, Nilo, Décio e outros nomes que o torcedor jamais esquecerá. O nosso "futuro astro" de hoje chama-se Carlos Jaime Alves. Se interrompêssemos aqui a nossa entrevista ninguém saberia na certa de quem se trata. Mas se citarmos seu nome de "guerra" que é Frazão, imediatamente o leitor saberá que falamos do jovem atacante que leva às costas o número 10 da equipe dirigida por Jorge Vieira. Mas por que "Frazão". A razão nos foi explicada pelo valoroso meia, quando respondia à nossa primeira pergunta.

— "Chamam-me de Frazão devido ao fato de ser eu tratado por êste apelido quando servia no Exército. Tanto o insistiram em Frazão pra cá e pra lá, que adotei a "alcunha" e agora todos me chamam assim, de maneira, que esportivamente sou Frazão".

E como o fato de ser Carlos Jaime Alves ou Frazão não diminui o valor técnico dêste rapaz que os clubes grandes já cobiçam, o submetemos às 20 perguntas que foram assim respondidas:

Nome, onde nasceu e quando?

— Carlos Jaime Alves, sou espírito-santense, nascido em Vitória, a 29-10-35.

Onde começou a jogar?

— Aqui no Rio, no infantil do Onze Unidos, no bairro do Jacaré.

Quais os clubes por que passou?

— Cruzeiro e Liberdade, clubes amadores, e depois juvenil do Madureira.

Quais as posições em que atuou e atua?

— Médio-volante, meia armador e meia, ponta de lança.

Qual a que mais gosta de atuar?

— Médio-volante.

E a melhor partida em que tomou parte?

— Foi por ocasião de minha estréia, contra o Fluminense em 1956. Nesta partida atuei de médio-volante.

Qual a sua maior emoção como craque?

— Ter marcado Zizinho, e vencido o Bangu por 4 tentos a 2.

Já teve alguma tristeza dentro do futebol?

— Sim, perder para o Flamengo de 8 x 0.

Almeja o "scratch"?

— Creio ser êste o sonho de todo jogador.

— Pensou algum dia em ser jogador profissional?

— Sinceramente, não.

Qual a jogada de mais difícil execução?

— A cobrança de um "penalty" quase no final de um encontro, e principalmente se êste "penalty" fôr decisivo.

Por que?

— Devido à grande responsabilidade de que somos possuídos.

Qual o jogador que mais o impressionou tècnicamente?

— Zizinho.

Houve em sua vida algum companheiro de "pelada" que poderia ser "cobra" hoje em dia e que por algum motivo não o tenha conseguido?

— Dentre os muitos, Naisinho e Rubens do juvenil do Cruzeiro.

Que sentiu em sua estréia como titular?

— De início um pouco nervoso, mas com o decorrer da partida encontrei a calma necessária para sair-me bem.

Que acha da cobrança de um "penalty"?

— Depende do estado nervoso de quem o cobra.

Acha que a barreira dificulta ou facilita a cobrança de uma falta?

— Dificulta.

Forme uma equipe com os jogadores que melhor se acham atualmente.

— Castilho, Paulinho e Belini; Nilo, Zózimo e Nilton Santos; Garrincha, Moacir, Vavá, Dida e Quarentinha.

Que faria se o futebol estrangeiro o quisesse agora?

— Com uma boa proposta e aquiescência do meu clube, eu iria imediatamente.

E por fim, como se sente ao ver seus sonhos de agora se concretizando?

— Muito satisfeito e com muita confiança no futuro, confiança aliás, que devo em grande parte ao meu treinador e amigo, Jorge Vieira.

Aí está, nestas vinte respostas, a história de Frazão ou de Carlos Jaime, que tem tudo para seguir a trilha deixada por Jair, Leié, Adilson, Isaias e muitos outros que também começaram em Madureira, o caminho que os projetou à fama.

O meia madureirense, quando era submetido ao "interrogatório" formulado pelo nosso companheiro Silvio Coelho

CARPINTEIROS E MARCENEIROS

Precisam-se bons oficiais. Apresentarem-se à Avenida das Bandeiras, 646 —— Lucas

Já está funcionando, à Rua Carlos Sampaio, 14, a Academia Cosme e Damião, que tem sua direção geral o ex-aluno de Valdemar Santana, Panisset.

• • •

Está de parabéns o comando da Polícia Especial do Exército, por ter escolhido o professor Osnar Qualsus (faixa prêta, 3. grau da Kodokan) para ensinar Judo aos seus comandados.

• • •

Enquanto aguardam a conclusão das obras do prédio onde funcionará a Academia Jape (filiada à Kodokam), em Bangu, os professôres Lopes e Sampaio preparam ativamente 2 autênticas revelações para os próximos jogos infantis. Trata-se de Ademir Mangia e Valdir, integrantes da equipe do Bangu A.C.

• • •

A Academia de Jiu-Jitsu Bangu fará realizar no próximo dia 24 um torneio interno para classificação de faixas. LUTA DEMOCRÁTICA foi distinguida como "patronesse", o que agradecemos sinceramente. Nosso companheiro Costa Leite estará presente.

• • •

Realengo tem já em pleno funcionamento um ótimo ginásio de cultura física, destinado à prática de judo, jiu-jitsu, alterofilismo e boxe. Trata-se do "Ginásio Sum-Iat-Sem", em cuja direção estão os atletas Veludo, Jorge e Ailton.

• • •

Para melhor servir às academias do subúrbio da Central, LUTA DEMOCRÁTICA conta com a colaboração do amigo Manuel da Costa Leite, entusiasta do esporte do ringue, o qual se encontra à disposição dos interessados à Estrada do Retiro, 51-A, em Bangu, para recebimento das notas a serem divulgadas.

SÍLVIO PIRILO, CATEGÓRICO:

"NÃO PROCURO SABER DA VIDA DE NINGUÉM"

Com referência à notícia de que Silvio Pirilo estaria disposto a deixar o time das Laranjeiras, nossa reportagem procurou o treinador a fim de saber da veracidade do fato, que, confirmado, seria uma bomba nos tricolores.

— Eu não me queixei a ninguém de que estava insatisfeito no clube, e para lhe ser franco não me posso queixar. Disse Silvio Pirilo atendendo nossa pergunta.

— Quer dizer que tudo é onda?

— Talvez algum amigo, com vontade de me ver ganhando mais, houvesse propalado a notícia. Mas é tudo mentira. Se os dirigentes do meu clube acharem que o meu trabalho vale mais um pouquinho, que me paguem, pois quando firmei contrato já sabia o quanto iria ganhar.

— Dizem também que você sondou a praça e foi informado que Solich ganha 70 mil, Mandi 50 mil etc?

— Não procurei saber nada. Se êles ganham êsse dinheirão todo, é porque valem. Mas eu não iria me passar para tal coisa. Saber da minha vida já é muito, quanto mais procurar saber da dos outros.

— E a sua possível contratação pelo Vasco?

— Também não sei de nada, pois não me procuraram. Se viessem, eu diria apenas que sou um técnico contratado pelo Fluminense, até meados do ano vindouro.

— E como encararia sua saída do Fluminense?

— Estou perfeitamente bem no clube, onde possuo amigos, e não vejo porque tentar deixar um clube que prima pela boa organização.

— Quer dizer que tudo não passa de "onda"?

— Ora, deixa êsses moços falar o que bem entenderem. Eu sei o que estou fazendo e não tenho satisfações a dar a ninguém.

Mas você chegou a lamentar a sua situação financeira atual com alguém?

— Comentar a gente tem o direito. Ou será que não tem?

— E o jôgo de sábado com o Olaria?

— Vamos lutar, pois o Olaria há de querer nos pregar outra peça e não é bom facilitar com o quadro dirigido por Neco. Ainda está bem vivo em nossa memória aquêle trabalho que tivemos para dobrar o quadro olariense.

O técnico Silvio Pirilo junto com os repórteres da LUTA DEMOCRÁTICA

CONFRONTADA COM SEUS ACUSADORES A VIÚVA ACUSADA DE ENVENENAR O MARIDO

A "Vaca-Leiteira", chapa DF 7-01-11, colheu, na Avenida João Ribeiro, três pessoas, que foram socorridas no Pôsto de Assistência do Méier: Roberto Brum de Andrade, residente na Rua Jacareí, 73, em Terra Nova; Isaura Fagundes e Lúcia Ferreira Carvalho, residentes na rua do atropelamento, números 30 e 405. Na foto, as duas mulheres feridas.

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO IV — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 22 de novembro de 1957 — N.º 1.163

Trabalhadores do açúcar exigem o cumprimento do acôrdo

Não receberam o aumento devido pelo I.A.A.

Representantes sindicais dos trabalhadores na Indústria do Açucar do Distrito Federal, Estado do Rio e São Paulo, compareceram, ontem, ao Ministério do Trabalho, a fim de comunicar ao diretor-geral do DNT, sr. Alirio de Sales Coelho, a convocação de uma assembléia extraordinária, a fim de debater e tomar decisão em tôrno da questão do aumento salarial dessa categoria profissional, que constituiu um acôrdo referendado pelo ministro do Trabalho e presidente do Instituto do Açucar e do Alcool.

Alegaram, nessa oportunidade, que os trabalhadores das refinarias, aguardam há 49 dias a decisão do Instituto do Açucar e do Alcool, para cumprimento do aludido acôrdo, anunciado, por várias vêzes, como solucioná-lo. Acentuaram, ainda, que o cumprimento do mencionado acôrdo ficara na dependência exclusiva do I.A.A., uma vez que essa autarquia é que fornecerá o numerário suficiente para a aludida cobertura. A isenção de taxas de exportação do açucar, propiciada por decisão da SUMOC, forneceu os recursos necessários a essa operação, tanto assim que aquêle Instituto já recebeu do Banco do Brasil, por conta da mesma, cêrca de 200 milhões de cruzeiros, restando na conta 100 milhões. As despesas referentes ao aumento dos trabalhadores nas refinarias de açucar até o mês

(Conclui na 2.ª página)

Tinha numerosos amantes – Reafirma que seu espôso suicidou-se

Jurema Barroso

No cartório do 21.º Distrito Policial foram ontem acareadas com Jurema Barroso, as testemunhas que a acusaram de envenenamento do marido, Sebastião Barroso, fato ocorrido na Rua Paulo Müller, 360, ap 101, a 1.º de outubro passado e dado, inicialmente, como morte natural, mas depois, em conseqüência de pedido de parentes da vítima, constatado o envenenamento, pelos médicos do Instituto Médico-Legal, em exame das vísceras do morto.

NAO CONFIRMOU

A primeira testemunha a ser acareada foi a senhora Juventina Vitorino Nascimento, vizinha do casal, que, no seu depoimento por ocasião do fato, acusou Jurema de possuir vários amantes. Juventina, entretanto, não confirmou essas de-

(Conclui na 2.ª página)

Sérgio Silva entre policiais

Indivíduo repelente

Violentou uma criança de três anos de idade

Crime revoltante registrou-se numa modesta residência da Rua Teixeira Júnior. No número 292, daquela rua, mora o sr. José Antônio Correia da Cunha (casado, 25 anos, padeiro) e sua espôsa Danair da Rocha Correia. Tem o casal um filhinho, J.F.C., de apenas 3 anos de idade, que costuma brincar no quintal da casa. Ontem, a criança desapareceu, e dona Denair saiu à sua procura, até que ouviu o seu chôro num quarto dos fundos da casa, onde residia, de favor, o indivíduo Sérgio Silva (solteiro, prêto, de 19 anos, sem profissão). Depois de muito bater, a porta foi aberta, e a criança, ainda chorando, foi vista seminua, com indícios de violentação. Ao perceber a fúria da mulher Sérgio tratou de fugir.

PRESO O CRIMINOSO

Comunicado o fato ao 16.º D. P., o comissário Drummond

(Conclui na 2.ª página)

Provocou um desastre e tentou fugir

Geraldo Meireles e o caminhão

Na tentativa de cortar a frente de uma camioneta, ontem, no cruzamento da Rua Lôbo Júnior com Avenida Brasil, o caminhão de chapa DF-7-37-82, pertencente à Emprêsa Ernesto Cruz de Material e Construções, fêz tombar o veículo, produzindo ferimentos no seu "chauffeur".

PRÊSO EM BONSUCESSO

Vendo o que havia sucedido de sua imprudência, o motorista desastrado, imprimiu maior velocidade ao caminhão. Mas o major

(Conclui na 2.ª página)

Professor agrediu dois alunos

Por ter agredido dois alunos do Colégio Pio-Americano foi detido ontem, em flagrante, o professor João do Vale Júnior (casado, de 32 anos, Rua Lúcio Mendonça, 35). O professor, que além de lecionar no colégio, é acionista do mesmo, vinha se desentendendo com outro acionista e tinha sido proibido de entrar no estabelecimento. Ao tentar, ontem, entrar à fôrça, no colégio, foi êle obstado por Breno Soares da Silva (solteiro, 24 anos, cabo do Reg do Batalhão de Guardas) e Gilton Soares Vieira (solteiro, de 19 anos, soldado do 2.º Batalhão de Infantaria Blindada) ambos alunos do estabelecimento. Furioso com a reação dos dois rapazes o professor João do Vale Júnior investiu contra os mesmos, de posse de um pau, sendo prêso em flagrante e levado para o 16.º Distrito Policial ,onde foi autuado.

VÍTIMA DA LAMBRETA

Com fratura exposta da perna direita e traumatismo craniano foi internada ontem, no Hospital Geral Sousa Aguiar, a sra. Leonor de Almeida, (branca, 40 anos presumíveis,

Leonor de Almeida

residência ignorada) que, ao atravessar uma rua, foi atropelada pela "Lambretta" de chapa 11-77 dirigida por Mauro Cintra Gil, que foi prêso em flagrante e autuado no 10.º Distrito Policial.

Adempilo Breveliére

Assassino perigoso nas mãos da polícia

Foi prêso, ontem, pelo detetive Pimenta, um delinqüente perigoso, antigo alcagüete da polícia fluminense, ao tempo em que o coronel Feio era secretário de Segurança Pública

Adempilo Brevellière, vulgo "José Garôto", 51 anos, casado, Avenida Automóvel Clube, 1849, é acusado de ter orientado o assalto à residência do jornalista Macedo Soares, assalto do qual resultou a morte do zelador do prédio do Edifício Antônio Meira, na Rua Buarque de Macedo. "Zé Garôto" nega sua participação no assalto, mas há quem suspeite se trate de um atentado de fundo político, que gorou por não se encontrar no apartamento a pessoa visada.

Adempilo tem uma fôlha-corrida pontiada de delitos. Trata-se de um indivíduo perigosíssimo, que não recua diante do crime.

A madrugada encontrou Christiane espreitando o sono do monstro

A mocinha queria matar o padastro

Um tiro ecoou no quarto de dormir do casal Bouvier, depois outro... porém a fera não morreu: aguarda o restabelecimento para vingar-se

BEAUVAIS-HANVOILE (por via aérea) — Amédée Bouvier havia, com seu metro e oitenta de altura, e seus oitenta quilos de pêso que o tornavam num homem sedutor, conquistado para espôsa a mãe de Huguette, Serge, Lucette e Christiane. Mme. Carpentier, genitora dos quatro pimpolhos, ficara viúva recentemente de M. Carpentier que fôra morto, caindo num fôsso de ácido das usinas de Saint-Just-des-Marais, onde trabalhava. Tornando Mme. Carpentier em Mme. Bouvier, Amédée pôs logo as mangas de fora, deixando ver sua alma monstruosa e sua mentalidade pervertida. Dias após ao casamento a infeliz mãe das 4 crianças percebeu o êrro em que incorrera. Mas, como voltar atrás? Conformou-se com a situação. Foi escrava do marido. Teve dez filhos dêle, dos quais sofreu a dor de perder 7. Enquanto isto, Christiane fazia-se môça com horror ao padrasto, que a impedia de ser feliz como o eram tôdas as môças da redondeza.

Em agôsto último, Christiane

(Conclui na 2.ª página)

Bouvier, o ministro que escravizou a espôsa

PRÊSO "NANICO"

Uma turma da Roubos e Furtos do 21.º D. P., em ronda efetuada na madrugada de ontem, prendeu o indivíduo Válter Alves (solteiro, de 23 anos, vulgo "Nanico", Estação de Água Grande, 618, em Cordovil) acusado de ter assassinado com dois tiros de revólver, no mês próximo passado, na Estrada Rio Apa, o seu amigo e soldado do Exército José Maria.

Segundo as testemunhas que compareceram àquela Delegacia, teria "Nanico" sido visto, momentos antes do crime, com a vítima, a quem o ligava ûma antiga amizade. Prêso, Válter foi levado para o 21.º D. P., onde deverá ser ouvido, ainda hoje, pelo crime de que é acusado.

Válter Alves

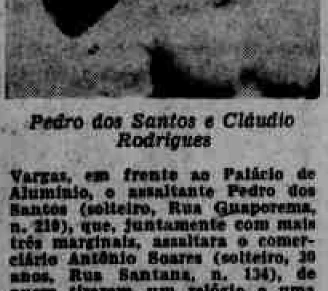
Um foragido da Penitenciária e um assaltante

Quando transitava despreocupadamente, na madrugada de ontem, pelas proximidades do Mercado do SAPS (Rua Elpídio Boa Morte) carregando um liquidificador e vários vidros de óleo para cabelo, foi detido pelos guardas Jaime Arquimedes Sousa e Felisberto de Oliveira o fugitivo da Penitenciária Cláudio Rodrigues (19 anos, solteiro, Rua Diniz, 18).

O marginal tentou escapar mas foi finalmente prêso e conduzido para o 13.º D. P., onde o comissário Breno mandou autuá-lo e recolhê-lo ao xadrez, onde ficará à disposição da Penitenciária.

PRÊSO TAMBEM

Também pelos mesmos policiais foi detido, momentos após, quando transitava na Avenida Presidente



Pedro dos Santos e Cláudio Rodrigues

Vargas, em frente ao Palácio do Alumínio, o assaltante Pedro dos Santos (solteiro, Rua Guaporema, n. 219), que, juntamente com mais três marginais, assaltara o comerciário Antônio Soares (solteiro, 39 anos, Rua Santana, n. 134), de quem tiraram um relógio e uma carteira de notas.

O assaltante foi levado para o 13.º D. P. onde foi autuado na forma da Lei e recolhido ao xadrez.

Apresentando fratura do frontal e do braço esquerdo, foi internada ontem, no Hospital Geral Sousa Aguiar, a doméstica Alzira Moreira Santos (casada, 35 anos, Rua "A", lote "A", em Paciência) que, ao atravessar ontem a estação do mesmo nome, foi colhida por um trem. O comissário Veríssimo do 29.º D. P. fêz o registro da ocorrência.

Ladrão agachado junto à cama da empregada

A mulher gritou e o homem foi prêso por populares

A doméstica Dinorá Úrsula da Silva (solteira, de 19 anos, Rua Djalma Ulrich, 444, ap. 706) recolhia-se ontem ao seu quarto (onde também dormem duas outras empregadas) quando deparou, agachado junto a uma das camas, um homem. Saiu gritando pela casa, e em pouco o domicílio se enchia de curiosos, que prenderam, em flagrante, o desconhecido.

Levado para o 2.º Distrito Policial, o homem foi indentificado como sendo Antônio Torquato da Silva (solteiro, 27 anos, Rua do Lavradio, 46, hos-

(Conclui na 2.ª página)

Antônio Torquato e Dinorá Úrsula

PERDEU OS DOCUMENTOS

Comunica-nos Silvia Assis Canel (solteira, 27 anos, Rua Marechal Deodoro, 171, em Niterói) que perdeu, nas imediações do Largo da Carioca, uma carteira do Colégio Ultra, com dinheiro e um cartão de identidade do jornal "Luta Trabalhista", de Niterói. Solicita a quem a encontrou o obséquio de comunicar-se com o enderêço acima.

PARA RETIRAR MULHERES PRÊSAS

Marinheiros tentaram invadir a Delegacia de Costumes

A escolta de fuzileiros não mais encontrou os indisciplinados militares

... Na madrugada de ontem um grupo de marinheiros alcoolizados tentou invadir a Delegacia de Costumes e Diversões para de lá retirar cêrca de dez mulheres prêsas, momentos antes, nas imediações da Central do Brasil, onde faziam "trottoir"

... Primeiramente um marujo ali compareceu, pretendendo libertar as "mariposas". Repelido, prometeu voltar depois, com companheiros de farda, a fim de pôr na rua as mulheres, entre as quais se encontrava uma de suas relações. E voltou realmente, com um grupo, mas não conseguiu o que queria porque os policiais os enfrentaram e os fizeram retroceder.

Imediatamente o fato foi comunicado à Central de Polícia e ao Ministério da Marinha, chegando pouco depois à DCD uma escolta de fuzileiros navais, que não mais encontrou os indisciplinados.

Em reunião efetuada com os titulares de tôdas as Delegacias distritais, o chefe de Polícia, general Kruel, apreciou os fatos e acontecimentos de maior vulto ultimamente ocorridos na esfera policial, acertando medidas. Uma delas, que mereceu especial atenção do titular do Departamento Federal de Segurança Pública, foi a necessidade imediata de entrosamento das Delegacias, principalmente quando se trate de casos de maior importância.

Foram passados em revista os assaltos, por soldados de diferentes corporações, às sedes dos Distritos policiais, o caso do rapto do menino Sérgio, o de um assalto à mão armada à agência de um banco, etc.

Por último, recomendou o general Kruel aos delegados evitassem os excessos de publicidade, sempre condenáveis, quando não prejudiciais.

Madame Bouvier e Christiane